



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

Siga-o: Um podcast *Come, Follow Me (Venha, Siga-me)* com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me é insuficiente*? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast:

Parte 1:

Por que Néfi dedica tempo e esforço significativos para ensinar Isaías? O Dr. Shon Hopkin compartilha percepções sobre o poder dos convênios de Deus, a missão de Jesus Cristo e o significado do Convênio Abraâmico por meio das lentes do amor de Jesus Cristo.

Parte 2:

O Dr. Shon Hopkin explora como Néfi e Isaías ensinam aos santos quem é Deus e como isso os incentiva a vir a Cristo.

Códigos de tempo:

Parte 1

- 00:00 Parte 1 - Dr. Shon Hopkin
- 00:17 Última semana
- 00:30 O que esperar de 2 Néfi/Isaías
- 05:00 Biografia do Dr. Shon Hopkin
- 06:28 Primeira simplicidade
- 08:11 Segunda simplicidade e uma canção infantil
- 11:01 Entendendo Isaías na história
- 13:58 Gênesis 12-22 Pacto Abraâmico
- 14:22 José do Egito
- 17:28 40 anos no deserto para um reino dividido
- 20:55 A Assíria e Isaías
- 22:39 Nomes de lugares
- 24:07 Isaías e a pregação em Israel e Judá
- 25:31 Néfi e Isaías e datas importantes
- 29:05 Isaías 37: Assíria e Ezequias
- 33:20 Por que Néfi ama Isaías
- 35:44 Terra e identidade
- 37:32 Os filhos de Isaías
- 38:59 2 Néfi 17
- 39:59 2 Néfi 11-14
- 44:02 2 Néfi 14:5-6 Reunir lugares
- 46:40 2 Néfi 12 Rio fluindo contra a gravidade
- 49:49 Descendo da montanha
- 52:08 2 Néfi 12:4 Por que templos?
- 54:46 *Isaiah for Airheads (Isaías para cabeças de vento)* por John Bytheway
- 57:45 2 Néfi 13 A Babilônia está chegando
- 1:00:31 2 Néfi 26:20-23
- 1:04:00 2 Néfi 13
- 1:07:35 2 Néfi 13:12-13 Orgulho e queda
- 1:10:42 Fim da Parte 1 - Dr. Shon Hopkin

Parte 2

- 00:00 Parte II - Dr. Shon Hopkin
- 00:07 2 Néfi 13:27 ou 2 Néfi 14:1
- 01:43 Autoridade profética
- 02:51 2 Néfi 14:1 Eusébio, Jerônimo e Aquino
- 04:11 Escritura e interpretação particular
- 06:42 2 Néfi 15:7 Uma canção
- 10:28 A história de um homem com um vinhedo

- 11:38 O Dr. Hopkin conta uma história sobre uma uva ruim
- 12:55 2 Néfi 15:8 Os ricos na vinha
- 15:08 2 Néfi 15:10 Por que as colheitas fracassam
- 17:42 2 Néfi 18-20 O pesado fardo da vaidade
- 20:00 2 Néfi 15:20 e Alma 25 Vilões
- 23:22 Comparação profética
- 25:25 2 Néfi 15:25 Justiça ou misericórdia
- 28:38 2 Néfi 19:12 Mão estendida
- 30:28 2 Néfi 16 O chamado de Isaías
- 33:02 Teofanias
- 34:48 Isaías recebe uma mensagem
- 37:12 2 Néfi 16:4 Fumaça e simbolismo
- 40:24 2 Néfi 16:7-12 uma unidade literária
- 42:15 2 Néfi: Acaz, Pika e tições
- 45:14 2 Néfi 17:7 Judá sobreviverá
- 46:08 2 Néfi 17:14 Uma virgem como sinal, Jesus e Ezequias
- 49:01 Isaías honra sua esposa
- 52:00 Élder Holland fala sobre a esposa de Isaías e Maria
- 53:09 Isaías e nomes de bebês
- 54:15 2 Néfi 17: 13 Emanuel - Deus está conosco
- 55:05 2 Néfi 19 Os olhos de Deus estão sobre Israel
- 56:54 2 Néfi 19:2 Jesus e um rei davídico
- 59:14 2 Néfi 18:6 Uma inundação
- 1:00:24 O Dr. Shon Hopkin compartilha seu testemunho sobre Jesus Cristo e o Livro de Mórmon
- 1:04:28 Fim da Parte II - Dr. Shon Hopkin

Referências:

"2 Néfi 17-24". Manual do Aluno do Livro de Mórmon: Chapter 11, 1º de janeiro de 2018.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/book-of-mormon-student-manual-2018/chapter-11-2-nephi-17-24?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/book-of-mormon-student-manual-2018/chapter-11-2-nephi-17-24?lang=eng>

Belnap, Dan, Terry Ball, Josh Sears e Joseph Spencer. "Encontrando Doutrina e Significado em Isaías do Livro de Mórmon". Finding Doctrine and Meaning in Book of Mormon Isaiah [Encontrando Doutrina e Significado em Isaías do Livro de Mórmon]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-15-no-1-2014/finding-doctrine-meaning-book-mormon-isaiah>.

<https://rsc.byu.edu/vol-15-no-1-2014/finding-doctrine-meaning-book-mormon-isaiah>

Benson, RoseAnn e Shon D. Hopkin. "Encontrando Doutrina e Significado em Isaías do Livro de Mórmon". Finding Doctrine and Meaning in Book of Mormon Isaiah [Encontrando Doutrina e Significado no Livro de Mórmon Isaías]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024.
<https://rsc.byu.edu/vol-15-no-1-2014/finding-doctrine-meaning-book-mormon-isaiah>.

<https://rsc.byu.edu/vol-15-no-1-2014/finding-doctrine-meaning-book-mormon-isaiah>

Bytheway, John. "Isaiah for Airheads" [Isaías para os Aviadores]. Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families [Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024.
<https://www.deseretbook.com/product/P5154640.html>.

<https://www.deseretbook.com/product/P5154640.html>

Bytheway, John. "Isaías para Iniciantes". Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families [Livros, DVDs, Música, Arte e muito mais para as famílias SUD]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/5173256.html>.

<https://www.deseretbook.com/product/5173256.html>

Combs, Jason R. "'From King Ahaz's Sign to Christ Jesus: The 'Fulfillment' of Isaiah 7:14". "From King Ahaz's Sign to Christ Jesus" [Do sinal do rei Acaz a Cristo Jesus]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/king-ahazs-sign-christ-jesus>.

<https://rsc.byu.edu/prophets-prophecies-old-testament/king-ahazs-sign-christ-jesus>

Dickens, Charles. "A Christmas Carol: A Ghost Story of Christmas". O livro eletrônico do Project Gutenberg de A Christmas Carol, de Charles Dickens. Acessado em 20 de fevereiro de 2024.
<https://www.gutenberg.org/files/46/46-h/46-h.htm>.

<https://www.gutenberg.org/files/46/46-h/46-h.htm>

Élder Dallin H. Oaks, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Leitura das Escrituras e Revelação". Homepage - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de janeiro de 1995.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1995/01/scripture-reading-and-revelation.p22?lang=eng#p22>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/ensign/1995/01/scripture-reading-and-revelation.p22?lang=eng#p22>

Élder Russell M. Nelson, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A coligação da Israel dispersa". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2006.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/10/the-gathering-of-scattered-israel?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/10/the-gathering-of-scattered-israel?lang=eng>

Élder Ulisses Soares, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Jesus Cristo: O Cuidador de Nossa Alma". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 4 de abril de 2021.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/41soares?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/04/41soares?lang=eng>

Farley, S. Brent. "Nephi, Isaiah, and the Latter-Day Restoration" [Néfi, Isaías e a Restauração dos Últimos Dias]. Nephi, Isaiah, and the Latter-day Restoration [Néfi, Isaías e a Restauração dos Últimos Dias]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/book-mormon-second-nephi-doctrinal-structure/nephi-isaiah-latter-day-restoration>.

<https://rsc.byu.edu/book-mormon-second-nephi-doctrinal-structure/nephi-isaiah-latter-day-restoration>

"26 de fevereiro a 3 de março: 'Seu nome será chamado ... O Príncipe da Paz'. 2 Néfi 11-19." 26 de fevereiro a 3 de março: "Seu Nome Será Chamado ... O Príncipe da Paz". 2 Néfi 11-19, 1º de janeiro de 2023. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/09?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-book-of-mormon-2024/09?lang=en>

Hilton , John. "Aula 10 - 2 Néfi 11-18: Deus Está Conosco". John Hilton III, 12 de fevereiro de 2024. <https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-10-2-nepi-11-18-god-is-with-us/>.

<https://johnhiltoniii.com/thebookofmormon/class-10-2-nepi-11-18-god-is-with-us>

Hilton , John. "The Isaiah Map: An Approach to Teaching Isaiah" [O Mapa de Isaías: Uma Abordagem para o Ensino de Isaías]. Arquivo de Acadêmicos da BYU: Faculty Publications, 2020. <https://scholarsarchive.byu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=4630&context=facpub>.

<https://scholarsarchive.byu.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=4630&context=facpub>

Holland, Jeffrey R. "Christ and the New Covenant: The Messianic Message of the Book of Mormon" [Cristo e o Novo Convênio: A Mensagem Messiânica do Livro de Mórmon]. Amazon, 5 de outubro de 2009. <https://www.amazon.com/Christ-New-Covenant-Messianic-Message/dp/1590386094>.

<https://www.amazon.com/Christ-New-Covenant-Messianic-Message/dp/1590386094>

Hopkin, Shon D. Preparing Students to Receive Revelation [Preparando os Alunos para Receber Revelação]: Insights from the Book of Mormon (Insights do Livro de Mórmon). Acessado em 20 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/vol-13-no-2-2012/preparing-students-receive-revelation-insights-book-mormon>.

<https://rsc.byu.edu/vol-13-no-2-2012/preparing-students-receive-revelation-insights-book-mormon>

Hopkin, Shon D. "The Covenant Among Covenants: The Abrahamic Covenant and Biblical Covenant Making". The Covenant among Covenants [O Pacto entre os Pactos]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/creation-sinai/covenant-among-covenants>.

<https://rsc.byu.edu/creation-sinai/covenant-among-covenants>

Hopkin, Shon D. "Teaching Isaiah with a Restoration Focus by Improving Historical Awareness" [Ensinar Isaías com enfoque na Restauração por meio do aprimoramento da conscientização histórica]: Study Resources" (Recursos de estudo). Teaching Isaiah with a Restoration Focus by Improving Historical Awareness [Ensinar Isaías com Foco na Restauração Melhorando a Consciência Histórica]. Acessado em 20 de fevereiro de 2024. <https://rsc.byu.edu/fall-2021/teaching-isaiah-restoration-focus-improving-historical-awareness>.

<https://rsc.byu.edu/fall-2021/teaching-isaiah-restoration-focus-improving-historical-awareness>

"Isaías 3-5". Manual do Professor do Seminário do Antigo Testamento: Lesson 117, 1º de janeiro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/old-testament-seminary-teacher-manual/introduction-to-the-book-of-isaiah/lesson-117-isaiah-3-5?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/old-testament-seminary-teacher-manual/introduction-to-the-book-of-isaiah/lesson-117-isaiah-3-5?lang=eng>

Madsen, Ann N. e Shon D. Hopkin. "Opening Isaiah: A Harmony" [Abrindo Isaías: Uma Harmonia]. Opening Isaiah | Religious Studies Center, 13 de agosto de 2018. <https://rsc.byu.edu/book/opening-isaiah>.

<https://rsc.byu.edu/book/opening-isaiah>

Muhlestein, Kerry. "Learning to Love Isaiah" [Aprendendo a amar Isaías]. Amazon, 1º de novembro de 2021. <https://www.amazon.com/Learning-Love-Isaiah-Kerry-Muhlestein/dp/1524420441>.

<https://www.amazon.com/Learning-Love-Isaiah-Kerry-Muhlestein/dp/1524420441>

Poon, Annie. "Trombetas (Série do Livro de Mórmon, 6)". Book of Mormon Art Catalog, 8 de fevereiro de 2024. <https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/trumpets-book-of-mormon-series-6/>.

https://bookofmormonartcatalog.org/catalog/trumpets-book-of-mormon-series-6

Presidente Ezra Taft Benson. "Beware of Pride" [Cuidado com o Orgulho]. Capítulo 18, 1º de janeiro de 2014. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-ezra-taft-benson/chapter-18-beware-of-pride?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-presidents-of-the-church-ezra-taft-benson/chapter-18-beware-of-pride?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O Convênio Eterno". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?lang=eng>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O templo e seu alicerce espiritual". Página inicial - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2021. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?lang=eng>.

<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2021/10/47nelson?lang=eng>

"O Príncipe do Egito". IMDb, 18 de dezembro de 1998. <https://www.imdb.com/title/tt0120794/>.

<https://www.imdb.com/title/tt0120794/>

Spencer, Jospheh. "A Visão de Tudo: Vinte e Cinco Palestras sobre Isaías no Registro de Néfi". Deseret Book: Books, DVDs, Music, Art & more for LDS Families - Deseret Book, 2016. <https://www.deseretbook.com/product/5174665.html>.

<https://www.deseretbook.com/product/5174665.html>

Informações biográficas:



Nascido em Denton, Texas, filho de Lorraine Hopkin e Arden Hopkin, Shon Hopkin estudou na Southwest High School em Fort Worth, Texas, e se formou na Orem High School. Ele é bacharel e mestre pela Brigham Young University em Estudos do Oriente Próximo, com foco na Bíblia Hebraica. Fez doutorado na Universidade do Texas em Austin em estudos hebraicos com foco em literatura medieval hebraica, árabe e espanhola. Antes de vir para a Universidade Brigham Young, lecionou em seminários e institutos por quatro anos na Timpview High School (1997-2001), quatro anos na Provo High School (2001-5) e seis anos no Austin Institute of Religion (2006-11). Na BYU, atuou como presidente da Academia do Livro de Mórmon e presidente do Conselho de Extensão Religiosa da BYU. Ele é um dos principais organizadores do projeto de Diálogo Inter-religioso Acadêmico entre Judeus e Santos dos Últimos Dias. É autor, coautor e editor de vários livros e artigos sobre Isaías, a Bíblia Hebraica, crenças dos santos dos últimos dias e literatura medieval, incluindo *Opening Isaiah: A Harmony* (com Ann Madsen); *Abinadi: He Came Among them in Disguise* (editado, Book of Mormon Academy); *Mormonism: A Guide for the Perplexed* (com Robert Millet, como parte da série Guide for the Perplexed da Bloomberg Press); e o próximo livro *Understanding Your Neighbor: Judaism* (com o rabino Mark Diamond, como parte da série da Widtsoe Foundation). Ele e sua esposa têm quatro filhos e dois netos.

Aviso de uso justo:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo": www.copyright.gov/fls/fl102.html.

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.



- Hank Smith: 00:00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Estou aqui com meu co-apresentador que adora Isaías, John Bytheway. John, ouvi dizer por aí que você adora Isaías. Isso é verdade?
- John Bytheway: 00:00:17 Eu realmente amo Isaías, Hank, e talvez seja porque tive que dedicar algum tempo a ele. Quando tive a oportunidade de ensinar, as duas coisas mais assustadoras eram os capítulos de Isaías e os capítulos sobre a guerra, mas com algum tempo, sim, sinto-me melhor a respeito.
- Hank Smith: 00:00:30 Comigo foi a mesma coisa, John, levou algum tempo. Mas, à medida que eu trabalhava versículo por versículo, eventualmente, a luz se acendeu e ela se tornou bela para mim. Por falar em experiência em Isaías, John, temos a companhia de um estudioso da Bíblia. Seu nome é Dr. Shon Hopkin. Ele é um bom amigo nosso. Shon, o que estamos esperando hoje?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:00:52 Como todos sabemos, Néfi cita uma grande parte de Isaías. Muitos acham que já chegamos aos capítulos de Isaías, e que vou me esforçar para ler. E, na verdade, acho que as pessoas tendem a... Eu sei qual é o versículo que faz sentido para mim e consigo encontrar esse versículo no capítulo, mas deixe-me meio que me atrapalhar e elas ficam realmente empolgadas com esse versículo, e depois se atrapalham novamente até o próximo versículo. Uma das coisas que gosto de dizer aos meus alunos é que Isaías não recompensa a leitura preguiçosa e não recompensa o fato de ouvir as escrituras em uma velocidade duas ou três vezes maior. Não se trata de uma narrativa. Trata-se de poesia profética. E para aqueles de vocês que nunca gostaram de poesia, terão de aprender a gostar de mergulhar no simbolismo, mergulhar na bela linguagem, e isso os recompensará muitas e muitas vezes, se puderem dedicar algum tempo. Você não vai simplesmente passar por isso. Há beleza por toda parte, beleza suficiente para uma vida inteira e mais além em Isaías.

- Hank Smith: 00:01:54 Muito bonito. Acho que é fundamental adorarmos a Deus com nosso coração, mente e força. Portanto, essa é uma forma de adorar a Deus, tentando entender textos difíceis.
- John Bytheway: 00:02:06 Eu adoro isso e acho que... foi o Élder Bednar que falou sobre o fato de que podemos pular, dar uma olhada, ler ou pesquisar? Jesus quer que examinemos Isaías. Essa é a chance de passar de um leitor casual a um estudante sério, para usar a citação de Ezra Taft Benson. Gosto de dizer aos meus alunos: "Ouçam, nunca devemos nos intimidar com as escrituras. Somos filhos de Deus com o dom do Espírito Santo. Isso não é uma provação, é um dom. Vamos nos inspirar nelas e ser abençoados por elas".
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:02:37 Isaías é, de longe, o melhor hebraico da Bíblia. É detalhado, tem nuances. É um uso muito cuidadoso e habilidoso da língua hebraica. Portanto, a maneira como ele falava ressoa. E, é claro, experimentamos isso por meio da versão King James, que tem sua própria beleza, mas o hebraico é espetacularmente belo. É poético, é aliterativo. Ele repete certos sons. E ele usa uma palavra que pode apontar para duas direções diferentes, dependendo de como você a traduz. E então, na primeira metade de um verso, ele diz isso, e na segunda metade de um verso, ele diz isso, e essa única palavra une essas duas mensagens ligeiramente diferentes. Se você observar a maneira como os profetas do Livro de Mórmon falam sobre Isaías e por que eles o citam, inclusive Jesus, mas também outros, Néfi, Mórmon, Morôni, eles têm os mesmos propósitos principais da página de rosto do Livro de Mórmon.
- 00:03:34 Então, por que eles citam Isaías? Porque Isaías é o alicerce. Ele os ajuda a entender o mundo e eles mapeiam seu mundo da maneira como ele fala. Lembrem-se de que os convênios de Deus existem desde a antiguidade e ainda existem. Lembrem-se de que Jesus é o Cristo. Ele está testificando que Jesus é o Cristo e que Deus fala a todos os seus filhos, tanto judeus quanto gentios. Portanto, essas são as três mensagens principais da página de rosto. E, na verdade, se você observar todas as vezes que dizem: "Ei, você deveria ler Isaías", é por isso que dizem que devemos ler Isaías, porque ele faz essas coisas. É fascinante ver Isaías percorrer o Livro de Mórmon e fornecer aos nefitas uma lente interpretativa para entender seu mundo. E acho que ele poderia fazer o mesmo, deveria fazer o mesmo, até certo ponto, para nós.
- Hank Smith: 00:04:23 Acho que fizemos um ótimo trabalho aqui, dizendo que não vamos evitar isso. Vamos abraçá-lo. Há uma grande recompensa no final pelo trabalho que precisa ser feito. Costumo citar o Dicionário Bíblico. Quando alguém entende melhor Isaías,

compreende mais plenamente a missão do Salvador e o significado da aliança que foi feita com Abraão. Essas são duas coisas que eu realmente quero. Quero compreender mais plenamente a missão do Salvador e o significado do convênio abraâmico. Aparentemente, de acordo com o Dicionário da Bíblia, isso é possível por meio da leitura e da compreensão de Isaías. Agora, antes de prosseguirmos, John, vamos apresentar nosso público ao Dr. Hopkin. Ele já esteve aqui antes, então provavelmente não precisa de apresentação, mas vamos fazer uma breve apresentação mesmo assim.

- John Bytheway: 00:05:08 Sim, Dr. Shon Hopkin, de Denton, Texas. Na verdade, ele foi um dos meus melhores alunos na EFY em 1989. Tenho ótimas lembranças desses e de tantos jovens maravilhosos. E veja onde eles estão agora, estão nos podcasts. Shon estudou na Southwest High School em Fort Worth, Texas, mas se formou na Orem High School, então você deve ter se transferido. Entrou no portal de transferência, foi para a Orem High, obteve bacharelado e mestrado na BYU em estudos do Oriente Próximo com foco na Bíblia hebraica. Nenhuma surpresa, com base no que ele acabou de dizer. Ele recebeu um doutorado da Universidade do Texas em Austin em estudos hebraicos com foco em literatura medieval hebraica, árabe e espanhola. E atualmente é o presidente do Departamento de Escrituras Antigas.
- Hank Smith: 00:05:53 John, para quem estiver interessado, acesse nosso canal no YouTube e digite FollowHIM, Shon Hopkins. Você pode ouvir alguns dos outros episódios que fizemos. Estivemos em Gênesis com Shon. Estivemos em Salmos com Shon. Também estivemos em Mateus 3 com Shon. E todos esses episódios foram simplesmente fantásticos, mostrando-nos coisas novas que nunca tínhamos visto antes. Shon, com isso, vamos começar a lição. O título da lição desta semana é: "Seu nome será chamado Príncipe da Paz". E nossos capítulos são fáceis de cobrir. Certo, John? 2 Néfi 11 a 19. Não há muita coisa aqui, não é mesmo?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:06:28 Sim. Teremos uma corrida emocionante. Vamos direto ao texto. Como estamos entrando agora nessa longa citação, às vezes as pessoas pensam que Néfi pode estar nos estendendo um pouco, e então ele vai dizer: "Bem, eu me glorifico na simplicidade", e você pensa: "Não, Néfi, você está mentindo. Por que você faria isso conosco?" Mas eu realmente acredito que Isaías formou o alicerce para a maneira como Néfi entendia as coisas. E talvez você já tenha ouvido falar sobre essa ideia de primeira simplicidade e segunda simplicidade. A primeira simplicidade é quando algo é muito direto e simples, Fur Elise, a

Piano Song. E talvez eu já tenha dito isso antes neste podcast (cantando). Um pianista iniciante poderia tocar essa peça, e isso é a primeira simplicidade.

00:07:14 Se um pianista experiente tocasse essa peça, as notas seriam basicamente as mesmas. O ritmo seria basicamente o mesmo. O som seria diferente. Portanto, há uma simplicidade do outro lado da complexidade, e é isso que estamos percebendo na simplicidade de Néfi. Isso se deve ao fato de ele ter absorvido Isaías. E outra coisa que eu gostaria de dizer é que ele diz: "Aqueles que estiverem vivendo quando essas coisas se cumprirem, entenderão isso melhor". E acho que a ferramenta que temos dos ensinamentos do evangelho restaurado e essa ideia do Presidente Nelson de falar o tempo todo sobre convênios, sobre o Convênio Abraâmico, sobre a coligação nos últimos dias, realmente se concentra muito nesses temas. E quando começamos a reconhecer que, espere um minuto, Isaías está falando sobre os mesmos tipos de tópicos que estou ouvindo na Conferência Geral, outro lugar em que temos uma segunda simplicidade. Às vezes, as pessoas ficam confusas: "Nossa, isso é muito simples".

00:08:11 Mas não, essa é a segunda simplicidade. Quando as autoridades gerais ensinam, elas estão ensinando do outro lado da complexidade. Elas resumem tudo para nos dar as informações mais poderosas. Não é, bem, estamos bem no limite de nossa capacidade. Estamos do outro lado e estamos dando a você informações claras e simples por meio da sabedoria que adquirimos. Há uma pequena ferramenta divertida aqui que alguns podem querer usar em algum momento, quando estiverem ensinando sobre Isaías. Há essas rimas infantis que foram colocadas em linguagem diferente, em linguagem acadêmica, e deixe-me fazer uma delas com você só por diversão. Veja se consegue reconhecer o que está sendo descrito aqui. Uma equipe de pesquisa seguiu em direção ao ápice de uma protuberância geológica natural. O objetivo da expedição era obter uma amostra de fluido, hidreto de oxigênio, em um recipiente grande, cujo tamanho exato não foi especificado. Alguns de vocês já dormiram, outros já descobriram o que é essa canção infantil. Alguém se interessa, Hank ou John?

John Bytheway: 00:09:07 Jack e Jill subiram a colina para buscar um balde de água.

Dr. Shon D. Hopkin: 00:09:09 Jack e Jill são a equipe de pesquisa, e eles estão indo para o ápice de uma protuberância geológica natural. Em outras palavras, eles estão subindo uma colina para pegar um balde de água ou uma amostra de fluido, hidreto de oxigênio, um

recipiente grande, cujo tamanho exato não foi especificado. Vou terminar rapidamente. Um membro da equipe, que sabemos ser o Jack, desceu precipitadamente, sofrendo danos fracionados graves na parte superior do crânio de sua estrutura anatômica, que foi o que realmente aconteceu. Posteriormente, o segundo membro da equipe realizou uma translação auto-rotacional orientada na direção tomada pelo primeiro membro da equipe. Uau, isso não é nada empolgante até que você perceba: "Espere, eu conheço essa história", e você pode mapear uma na outra. E, de repente, a maneira como essas palavras estão sendo usadas não o confunde, não o frustra, nem o faz dormir. Em vez disso, é empolgante porque lhe dá novas maneiras de pensar sobre o que está acontecendo. Isso lhe dá uma nova direção para ponderar, mas é divertido.

00:10:07 Conhecemos essa história. Aprendemos os mesmos temas que Isaías está ensinando. Agora, embora isso seja verdade, você ouve isso repetidamente, tenho certeza de que as pessoas que estão neste podcast, que o mundo antigo tem muitas semelhanças conosco, mas também é um território muito estranho. Entender o que está acontecendo no período de tempo de Isaías pode ser uma chave muito importante para nos ajudar a desvendar o significado para nós, para que possamos aplicá-lo de maneira mais apropriada. Néfi chama esse processo de comparação. Portanto, vamos fazer um pouco disso. Veremos o que está acontecendo nos dias de Isaías, para que o capítulo inteiro faça sentido, e não apenas um versículo que encontramos repetidamente. E então, quando tivermos esse contexto, poderemos compará-lo a nós mesmos de maneira muito mais poderosa.

Hank Smith: 00:10:54 Excelente. Adoro esse Jack e Jill. Vou fazer com que meus filhos memorizem isso, para que possam... Ela simplesmente sai da língua, na verdade.

Dr. Shon D. Hopkin: 00:11:01 Antes de entrarmos no texto, por que não paramos por alguns instantes para nos situarmos na história? Para alguns, isso será muito simples. Para outros, não será tão simples. Depende apenas de sua experiência anterior. E algumas das datas que darei são aproximadas. As pessoas diriam: "Não, ele está 200 anos atrasado". Portanto, aguento firme. Em alguns desses primórdios da história, não temos datas exatas para todos eles. Digamos que Abraão viveu por volta de 2000 a.C., e você terá datas anteriores e posteriores. E então vamos colocar seu neto, Jacó ou Israel, e seus 12 filhos. Então, agora, estamos duas ou três gerações depois, por volta de 1900 a.C. mais ou menos. O Pacto Abraâmico será por volta de 2000 a.C., e Abraão, é claro, está na terra de Canaã, e então haverá uma fome lá.

- 00:11:59 E José, por volta de 1850 a.C., desce ao Egito, e todos acabam no Egito. 400 anos depois, mais ou menos 1450 a.C., alguns diriam que foi depois disso, Moisés os tira de volta do Egito. Eles chegam à terra prometida. Temos o reinado dos juizes, pessoas como Sansão e outros, Samuel no final desse período de tempo, levando ao reinado dos reis, Saul, Davi, Salomão, por volta de 1000 a.C. O neto de Davi, Roboão, presidirá o reino, que se dividirá em uma metade norte chamada Reino de Israel. Às vezes, ficamos confusos com o fato de ele ser chamado de Reino de Israel. Ele tem cerca de 10 tribos e o reino de Judá, ao sul, tem cerca de duas tribos no reino do sul, mas é chamado de Reino de Judá porque é por Judá que passa a realeza e é, de longe, a tribo mais poderosa.
- 00:13:00 Então, isso foi por volta de 930 a.C. E agora, estamos cerca de dois séculos após a divisão dos reinos. E eles serão como irmãos ou primos. Muitas vezes, eles serão inimigos. Há essa ligação próxima, mas eles lutam para se dar bem. Eles se separaram antes. E continuaram a ter, em alguns aspectos, necessidades e desejos semelhantes, mas em outros aspectos, começam a divergir em quem são e qual é a sua identidade. Quando se chega a Isaías, há uma crise em andamento em que o reino do norte de Israel está ameaçando o reino do sul de Judá. E eles estão usando seus vizinhos, Aram, ou como pensaríamos, a Síria, para ameaçar Judá. É assim que a história vai se desenrolar aqui. Irmãos em guerra, se você tem um desses, então sabemos um pouco como é isso.
- Hank Smith: 00:13:59 John, vamos nos certificar de que entendemos. Para quem está ouvindo e pensou: "Ok, eu entendi um pouco". Vamos fazer uma revisão rápida. John, quero ouvir suas impressões sobre Charlton Heston. Para onde eu iria? Gênesis 12, Shon, para Abraão e a aliança?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:14:16 12 a 22, mais ou menos. Sim. Gênesis 18 também é importante.
- Hank Smith: 00:14:22 A essa família, ele diz: "Abraão, sua família vai abençoar toda a Terra. Eu vou lhe dar mandamentos. E com esses mandamentos, você receberá bênçãos. Você vai abençoar toda a Terra". Isso vai de Abraão e Sara, a Isaque e Rebeca, a Jacó e Raquel, Lia, Bila e Zilpa. Jacó tem seu nome mudado para Israel. Eles têm 12 filhos, o mais famoso dos quais é João...
- John Bytheway: 00:14:47 Joseph.
- Hank Smith: 00:14:48 Joseph.

- John Bytheway: 00:14:53 (Cantando), isso é excelente.
- Hank Smith: 00:14:54 Sim, muitas pessoas já viram a peça. Só não leram o livro. Depois, somos escravizados no Egito porque José leva a família ao Egito para salvá-la. Shon, por que eles simplesmente não voltam para casa depois de serem salvos da fome? Nós sabemos? Isso fica entre Gênesis e Êxodo.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:15:09 Talvez parte da resposta a isso. Quero dizer, eles levaram todo mundo para lá e há uma longa fome. Na verdade, o Egito é um lugar bastante confiável. Era o celeiro do mundo antigo. O Nilo fazia suas inundações regulares, e eles raramente tinham de lidar com a fome. E, muitas vezes, vemos o Egito salvando Israel mais de uma vez. Até mesmo nos dias de Jesus, você vê esse tema se repetindo, onde José, mais uma vez, o pai adotivo de Jesus, leva Jesus para o Egito e, depois, Jesus voltará do Egito, de modo que esses temas aparecem várias vezes.
- 00:15:49 E gosto de pensar nisso: muitas vezes pensamos no Egito como um símbolo, um símbolo negativo. Se o Egito não existisse, então o evangelho, o povo da aliança não sobreviveria. Gosto de pensar no Egito como um símbolo do mundo. Deus nos envia ao mundo desde a pré-mortalidade até a mortalidade. Vivemos aqui, mas não queremos ser terrivelmente seduzidos por este lugar, pela facilidade e pelo conforto que o mundo às vezes oferece. E talvez eles sejam um pouco seduzidos por isso. Às vezes, a vida é um pouco mais dura em Canaã, que mais tarde será Israel. Eles simplesmente ficam, e então são escravizados, e então não podem ir porque estão escravizados.
- Hank Smith: 00:16:26 Vamos seguir nossa história aqui. Então, esses 12 filhos de Jacó e suas esposas, quando seu nome mudou para Israel, tornaram-se as 12 tribos de Israel. Imagino que a família esteja muito maior a essa altura, mas eles estão escravizados. Eles querem sair da escravidão. Querem ir para a terra prometida a Abraão, a promessa original. Aí vem Charlton Heston, certo John?
- John Bytheway: 00:16:50 Sim. Chuck Heston, como o conhecemos, um amigo do podcast, foi assistindo a esse filme quando criança que aprendi isso. Então, Moisés se tornou esse libertador que iria tirá-los da escravidão egípcia. Acho que as crianças de hoje conhecem Príncipe do Egito muito melhor, você não acha, Hank?
- Hank Smith: 00:17:06 Sim. Água, lama, mais rápido.
- John Bytheway: 00:17:09 Sim.

- Hank Smith: 00:17:09 Sim.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:17:11 Segundo nascido, segundo lugar.
- Hank Smith: 00:17:14 Sim. Deixem meu povo ir. Eles saem do Egito, atravessam o Mar Vermelho, vão para a terra prometida, mas acabam não estando prontos para ela, Shon. Por isso, o Senhor os envia para o deserto. É assim que devo ler isso?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:17:28 Sim. Não leva 40 anos, não leva dois anos. Leva alguns meses, talvez, com um grande grupo de pessoas para atravessar a Península do Sinai, aquele deserto. Não é que eles estejam vagando por aí perdidos. Eles ficam cerca de 38 anos em um só lugar. Eles simplesmente não têm permissão para entrar. Eles estão se preparando para entrar, por assim dizer.
- Hank Smith: 00:17:46 É fácil tirar Israel do Egito, mas não é fácil tirar o Egito de Israel. Vamos continuar aqui. Eles entram na terra prometida sob o comando de Josué, e agora podemos voltar a ser o povo da aliança. Mas quando Samuel, o profeta, filho de Ana, chega, eles decidem que não querem ser o povo da aliança. Eles querem reis. John, estou contando essa história corretamente, Shon?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:18:08 Como o resto das nações.
- John Bytheway: 00:18:10 Queremos ser como as nações. E é isso que o rei fará. Ele pegará seus filhos, pegará suas filhas e eles correrão diante das carruagens. Ele os fará padeiros, e o povo ainda diz: "Eu sei, mas queremos um rei como todas as nações". E o Senhor diz: "Bem, eles não rejeitaram você. Eles me rejeitaram. Dê a eles um rei". É mais ou menos assim: "Vá em frente, é isso que eles queriam". A mensagem é que Deus deve ser nosso rei e nosso legislador, mas eles querem ter um rei.
- Hank Smith: 00:18:35 Sim. Nossos três primeiros reis são Saul, Davi e Salomão. E então, Shon, você disse que algo acontece depois de Salomão, o reino se divide.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:18:44 Sim. Então, eles se dividiram em dois reinos. E, a propósito, apesar de Saul, Davi e Salomão serem os mais famosos e, de certa forma, os melhores exemplos de realeza, eles já eram um modelo de problemas. Nesses três primeiros, vemos todos os problemas, como Davi que toma a esposa de outro para si e depois mata alguém para tomar a esposa de outro para si. Portanto, você certamente vê essas preocupações. E então o rei Mosias, é claro, no Livro de Mórmon, ficará realmente preocupado com o que os reis iníquos farão. E a história se

desenrola dessa forma. A história apóia a declaração original que o Senhor fez a Samuel. O filho de Salomão, Roboão, recebe um mau conselho e diz: "Você quer que as coisas sejam mais leves? Vou torná-las mais pesadas. Vou tornar as coisas mais duras". E isso não deu certo para ele, como era de se esperar, e houve uma divisão.

- John Bytheway: 00:19:39 Você vê que os alunos reconhecem quando você fala sobre o reino do norte e as 10 tribos, porque eles já ouviram falar das 10 tribos perdidas. Então é disso que estamos falando quando falamos sobre o reino do norte, certo?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:19:51 Certo.
- Hank Smith: 00:19:51 Nós a cantamos nas Regras de Fé.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:19:53 Certo. E isso de fato acontece durante a vida de Isaías. Por isso, às vezes as pessoas dizem: "Por que Isaías é tão sombrio às vezes? Por que ele é tão negativo às vezes?". E isso é real. Ele fala a verdade. Seria como se meu filho corresse para a rua e eu dissesse: "Ei, você está bem, amigo. As pessoas se dão bem lá fora". Isso não seria uma coisa muito amorosa de se fazer. Ele vê problemas reais. E eles verão todo o reino de Israel ser invadido pela Assíria, e muitos deles serão levados em cativeiro e desaparecerão. As 10 tribos se tornam as 10 tribos perdidas e nunca mais se recuperam na antiguidade. E os profetas continuam a apontar: "Ei, a propósito, essa aliança não é apenas com Judá. As tribos do norte também serão restauradas, mas elas se foram". E isso acontece durante a vida de Isaías, uma grande agitação durante sua vida. A Assíria, na verdade, é a Neo-Assíria, historicamente falando, conforme falamos sobre ela, mas a Assíria está causando estragos em todo o mundo nesse momento.
- John Bytheway: 00:20:55 Vamos parar por um segundo porque as pessoas estão ouvindo e isso é o que costumava me confundir. Existe a Síria, S-Y-R-I-A, e existe a Assíria, A-S-S-Y-R-I-A. E ambas estão envolvidas no que Isaías está falando. Gosto de dizer que tenho uma preferência pelos reinos da época de Isaías. Preconceito, que significa Babilônia, Israel, Assíria e Síria. E então eles poderiam dizer, ok, aqui estão alguns dos reinos envolvidos, porque todo mundo conhece o Egito. Todos nós nos lembramos do Egito porque temos o Príncipe do Egito. Mas esses outros reinos entram em cena, e gosto da maneira como Victor Ludlow disse: "A Assíria é como a superpotência militar cruel. A Babilônia é o centro cultural e comercial, como Nova York, Nova York". E isso me ajudou a pensar também no que Isaías tem de lidar com seu povo quando há inimigos como a Assíria e a Babilônia por aí.

- Dr. Shon D. Hopkin: 00:21:47 A Síria é, na verdade, uma espécie de vizinha próxima e ameaçadora. Eles são a ameaça próxima, mas a Assíria é a ameaça real. E, a propósito, Síria é o que aparece na versão King James. Aram é como eles seriam conhecidos naquele momento. A Assíria é o verdadeiro terror.
- Hank Smith: 00:22:03 Shon, deixe-me fazer algumas perguntas apenas para esclarecer um pouco mais. Temos basicamente uma guerra civil entre esses dois reinos e agora ambos têm reis separados. Portanto, temos reis no norte e reis no sul. Então, se um rei não era suficiente, vamos ter dois. 10 tribos no norte, como João disse, duas tribos no sul. Agora, Isaías entra em cena nesse momento. Será que ele tem acesso a ambos? E minha segunda pergunta é: quando leio Isaías, ele parece não se referir a Israel e Judá às vezes. Ele os chama de coisas diferentes, o que pode ser confuso.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:22:39 Ele frequentemente se refere a Israel pelo nome Efraim, que é a tribo dominante no norte e é bíblicamente considerada a tribo da primogenitura. Assim, ele faz uma espécie de paralelo com Judá no sul, que é apenas uma das tribos, mas é a tribo da realeza. Com Efraim no norte, ele às vezes, além de Efraim, chama o reino do norte por sua capital, Samaria. E a Síria, que fica mais ao norte, ou Arã, ele costuma chamar pela capital, Damasco. Você o ouvirá fazendo isso muitas vezes, e fica confuso até que você entenda um pouco.
- John Bytheway: 00:23:16 Talvez falemos sobre isso quando estivermos em 2 Néfi 17, porque tive de fazer um mapa e escrever todas essas coisas antes de entendê-las. Quando explico aos meus alunos que se eu disser Casa Branca, se eu disser Salão Oval, se eu disser 1600 Pennsylvania Avenue, se eu disser Washington, DC, eles sabem que estou me referindo ao mesmo lugar, e é isso que Isaías é. Portanto, há Israel, Samaria e Peca, o rei, e o filho de Remalias, que também é Peca, e Efraim, que é a tribo dominante. E Isaías não... Ele se refere a cinco palavras diferentes para o mesmo lugar. Nós também fazemos isso. Só temos que aprender isso na época de Isaías, e assim fica mais fácil. E se você for como eu, terá de fazer uma tabela, e então entenderá.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:24:05 Sim, acho que isso foi bem dito.
- Hank Smith: 00:24:07 Shon, Isaías, ele mora no reino do norte ou no reino do sul e tem acesso a ambos?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:24:14 Ele está muito ligado ao reino do sul. De fato, com forte acesso à corte, ele é alguém que está intimamente ligado aos reis de Judá na época, o que nem sempre é o caso. Assim, temos Amós,

que é mais parecido com um pastor de ovelhas ou um fazendeiro, um pecuarista, e temos Isaías, que é altamente instruído. Ele é erudito e se comunica de forma bela e poderosa nas cortes reais, mas, como sabemos, ele não se intimida. Ele lhes diz a verdade. Mas quando Isaías decide se encontrar com um rei, eis que esse rei se encontra com ele.

00:24:51 Agora, será que ele tem acesso ao norte? A maioria diria que as coisas que Isaías ensina estão, na verdade, sendo enviadas para os tribunais e para as terras onde ele está profetizando. Certamente não funcionará nem perto do que entenderíamos hoje com o nosso acesso à Internet, mas há uma maneira pela qual essas coisas não são apenas pequenas declarações internas que ele está fazendo, mas são realmente orientadas para influenciar esses outros reinos também. Quando ele profetiza sobre Moabe, elas são orientadas para influenciar esses países. Nem todo mundo concorda com isso, mas é amplamente entendido dessa forma.

Hank Smith: 00:25:31 Néfi obviamente tem as palavras de Isaías, e acho que a maioria das pessoas poderia lhe dizer que Néfi e Leí deixaram Jerusalém por volta de 600 a.C. Então, qual é a relação deles com Isaías? Eles não viveram no mesmo período de tempo?

Dr. Shon D. Hopkin: 00:25:46 Isaías será cerca de 100 a 130 anos ou mais antes de Néfi. Essa comparação às vezes é feita se pensarmos em Joseph Smith em 1840 ou algo assim. Estamos cerca de 180 anos depois de Joseph Smith, então estamos um pouco mais longe neste ponto, mas é uma situação semelhante ou uma comparação com a distância. E Isaías é realmente o homem para eles. Suas profecias são altamente influentes em toda a história de Israel. Vou lhe dar mais alguns eventos principais, só para ver se isso ajuda algumas pessoas. Durante o período de vida de Isaías, vou citar cerca de três eventos principais e, depois, três eventos principais após o período de vida de Isaías. E então, historicamente, acho que teremos a essência disso. Isaías será chamado talvez por volta de 740 a.C., bem no final do reinado de Isaías. E cinco anos depois, por volta de 735 a.C., teremos essa coisa sobre a qual falaremos mais hoje, a Guerra Siro-Efraimita, em que a Síria e Efraim, ou Israel, estão ameaçando Judá. Historicamente, essa é uma grande questão, e Isaías vai tratar dela.

00:27:04 Cerca de 10 a 15 anos depois disso, em 722, 721 a.C., é quando a Assíria voltará e levará as tribos para longe, destruindo o reino do norte de Israel. Isso acontece bem no meio do tempo de Isaías como profeta. Ele vê isso acontecer. Seu povo vê aqueles irmãos do norte desaparecerem. A propósito, essa é

provavelmente uma das principais ocasiões em que as pessoas do norte fogem para Judá. E talvez tenha sido nessa época que os ancestrais de Leí, ou seja, cerca de 120 anos antes de Leí, seus ancestrais podem ter aparecido. E, provavelmente, serão mais prevalentemente os educados e os líderes que têm os meios para fugir para Judá, o que nos ajudaria a entender por que Néfi é tão bom em literatura. Ele pode estar vindo de uma tradição de escriba. Mas há uma razão pela qual Manassés está sentado em Jerusalém, que a tribo de Manassés, da qual Leí e Néfi são originários. A gênese disso é durante a vida de Isaías.

00:28:03 E mais uma data na vida de Isaías em seu ministério é 701 a.C. Esse é o evento que mais interessa a Isaías. Ele profetiza sobre ele, concentra-se nele. É o momento em que a Assíria virá e tentará tomar Jerusalém, mas não conseguirá tomá-la porque o rei Ezequias é justo e os aponta para o Senhor, e o Senhor os salva milagrosamente.

Hank Smith: 00:28:31 A Assíria queria tudo, mas só conseguiu o reino do norte, não o do sul.

Dr. Shon D. Hopkin: 00:28:37 O que acontece é que Israel continua tentando se livrar do jugo da Assíria, e a Assíria vem e os pune por isso. Acabou, como veremos aqui quando examinarmos um pouco mais de perto esses capítulos, permanecerá sob o jugo da Assíria, mas seu filho, Ezequias, vai se livrar do jugo da Assíria. Isso deixa a Assíria irritada, e eles virão e tentarão exterminar Judá, assim como exterminaram Israel 20 anos antes. É assim que isso acontece.

Hank Smith: 00:29:06 Isaías tem alguma coisa a ver com o fato de Judá ter sobrevivido ou ele está apenas vendo isso acontecer?

Dr. Shon D. Hopkin: 00:29:11 Há um momento realmente poderoso, especialmente para os leitores santos dos últimos dias. Você pode vê-lo em Isaías 37. Quando a Assíria está às portas, eles têm Jerusalém sitiada. Rabsaqué, esse líder assírio, está ameaçando Jerusalém com a destruição e zombando de Ezequias. E Ezequias entende a mensagem. Ele rasga suas vestes e leva isso a sério. Ele vai ao templo para orar a Deus no templo. Ele envia seus mensageiros a Isaías para dizer: "Isaías, o que devemos fazer?" E Isaías é realmente poderoso. Então ele está orando no templo e uma mensagem profética vem em resposta a essa oração. Portanto, pense nessa triangulação, a propósito, para os santos dos últimos dias. Você vai ao templo e ouve os profetas. Vocês vão ao templo e oram ao Senhor. E uma das maneiras poderosas pelas quais o Senhor responde à sua oração é por meio de mensagens proféticas. De fato, eu diria que os santos dos

últimos dias podem aplicar essa história melhor do que qualquer outra pessoa no mundo.

- Hank Smith: 00:30:13 Temos uma excelente integrante em nossa equipe, seu nome é Lisa Spice. E se Lisa estivesse aqui, ela diria que seu episódio favorito do FollowHIM foi quando tivemos Josh Sears no ano passado. Shon, você é o segundo favorito dela. Mas quando Josh Sears veio e fez 2 Reis 17 a 25, onde ele falou sobre essa mesma história. Por isso, recomendo a todos que estiverem interessados que procurem esse livro. Isaías para Néfi, então, não é apenas um profeta, mas é quase como um herói de guerra. Ele salvou o país. Essa é uma boa maneira de pensar sobre isso?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:30:46 Certamente, Ezequias, e depois guiado pelo profeta Isaías. E isso nos leva ao último par de coisas importantes que devemos mencionar. Então, se Isaías é de 740 a 700 a.C., Néfi é cerca de cem anos depois, em 600 a.C., bem na época de Néfi e Leí, estavam bem na época em que a Babilônia viria, assim como a Assíria, mas a Assíria não conseguiu tomar Jerusalém. A Babilônia virá e fará com Judá e Jerusalém o que a Assíria fez com as tribos do norte anteriormente. Mas como essas tribos do sul continuam a confiar no Senhor mesmo no exílio, é aí que surgem pessoas como Daniel e Ezequiel, que os lideram no exílio na Babilônia. Deus lhes promete, Isaías profetiza sobre isso: "Vocês voltarão para casa. Aguentem firme". E isso nunca aconteceu na antiguidade. Se o seu templo é destruído e você é levado por uma potência estrangeira, isso significa que o Deus deles venceu, o seu Deus perdeu, você está acabado e será escravizado e absorvido por aquele povo, mas eles se mantêm firmes em sua identidade. Eles foram transformados por essa experiência, mas se mantiveram firmes em sua identidade.
- 00:31:58 E Deus os manda de volta para casa, como João tem nos dito. Então, primeiro temos a Assíria, a maior ameaça, e depois a Babilônia vence a Assíria. E a Babilônia é quem vai tomar Judá, e então Ciro, com os persas, vai derrotar a Babilônia. E Ciro é quem diz: "Vou mandar essas pessoas para casa". O livro de Isaías fala de Ciro como sendo uma espécie de figura salvadora. E isso mais ou menos encerra nossa curta e doce corrida histórica.
- Hank Smith: 00:32:28 Sim. E Shon, sei que isso demorou um pouco, mas para mim, em meu ensino de Isaías, essa história que acabamos de contar de Abraão a Isaías é crucial se você quiser entender o que Isaías realmente está falando, se você realmente quiser entender seu contexto, por que ele está dizendo o que está dizendo, com quem está falando e por que ele estaria dizendo certas coisas

para essas determinadas cidades e terras. Essa história, eu encorajaria todo mundo a dizer: "Ah, eu não entendi". Certo, voltem. Retroceda. Essa é uma palavra da década de 1900. Volte e leia novamente. John, você gostaria de acrescentar alguma coisa? Você já ensinou isso antes.

- John Bytheway: 00:33:05 Sim. O que eu adoro nesse caso, e falamos sobre isso no Antigo Testamento, é que Jerusalém, não Judá, mas Jerusalém havia sido milagrosamente salva. E então Leí chega e diz: "Jerusalém vai ser destruída". E que sua memória recente, eles não têm, ela não caiu da última vez.
- Hank Smith: 00:33:21 Shon, deixe-me fazer mais uma pergunta e depois entraremos no texto. Por que você acha, e eu sei que você não pode ser Néfi, mas por que você acha que Néfi gosta tanto de Isaías?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:33:31 Na verdade, Néfi apresenta alguns motivos pelos quais gosta tanto de Isaías e por que deseja citá-lo. Um dos principais motivos está na leitura desta semana em 2 Néfi 11. E um dos principais motivos está na leitura desta semana em 2 Néfi 11. É muito importante para Néfi que Isaías tenha visto o Salvador, que Isaías tenha visto o Redentor, que Isaías tenha tido essa visão do trono, teofania ou visão do trono, de Yahweh. E Néfi pensa: "Bem, eu vi Deus, Jacó viu Deus". Vou citar Jacó: "Isaías viu Deus". Às vezes digo a meus alunos que aprendi mais sobre a natureza de Deus com Joseph Smith e com Isaías do que com qualquer outra fonte. E suspeito que Néfi foi levado a acreditar que Deus estava disposto a se revelar a ele, em parte, por causa das palavras de Isaías.
- 00:34:27 E isso funciona como uma espécie de abertura para o Livro de Mórmon. Leí tem uma visão de Deus sentado em um trono. Pensamos nisso, ele está cercado por anjos, ou seja, o conselho divino. Ele é convidado a ter essa experiência com Deus, recebe uma mensagem e é enviado adiante. É exatamente a mesma coisa que acontece com Isaías. É exatamente a mesma coisa que acontece com Néfi. Portanto, essa é uma das respostas para o fato de Néfi amar Isaías. Mas, depois, todos os temas que serão importantes para ele ao liderar seu povo, ele os vê porque Isaías se preocupou com o fato de que, não, haverá pessoas que serão levadas, e então esse remanescente justo será preservado nos últimos dias. E eles lhe dão esperança, lhe dão alegria. Eles o lembram de que não foram rejeitados para sempre, que os convênios funcionarão nos últimos dias e que eles testificam do Redentor. São todas essas coisas que darão sentido à sua vida.

- 00:35:21 Portanto, não sei o que vem primeiro no ciclo. Se ele aprendeu isso primeiro em Isaías e depois viu o mundo lá, ou se ele viu isso e depois leu as escrituras e as escrituras responderam a esse problema. Acho que em nossa vida, provavelmente é um pouco dos dois. Lemos as escrituras e elas nos ajudam a entender nosso mundo, mas depois temos necessidades que nos levam de volta às escrituras e lá estão as respostas. É assim que parece funcionar para Néfi.
- John Bytheway: 00:35:44 Quando essas pessoas perderam seus bens imóveis, perderam parte de sua identidade. Para Néfi, o fato de compartilhar Isaías com eles os ajuda a saber: "Estes somos nós. Ainda fazemos parte do convênio. Ainda temos a bênção e o fardo de sermos Israel do convênio". E não é maravilhoso que o Presidente Nelson, falando aos jovens adultos solteiros, tenha dito: "Quero que vocês se lembrem dessas três identidades. Vocês são filhos de Deus, são filhos do convênio e são discípulos de Cristo". Néfi está lembrando-o de que estamos em um código de área diferente, mas temos uma obrigação de convênio e promessas de convênio que ainda são válidas e intactas.
- Hank Smith: 00:36:20 Se voltarmos aos anos 1900, o Presidente Nelson está falando sobre essa história que estamos abordando. Se alguém quiser ler a história dele, ele a apresentou na Conferência Geral, em outubro de 2006, na reunião da Israel dispersa. E ele aborda a mesma história que acabamos de ler. Shon, para simplificar, vamos chamar a perda do reino do norte, as 10 tribos, e a perda do reino do sul 130 anos depois, as duas tribos, de dispersão de Israel. Néfi está vivendo isso na época. Ele está vivendo a dispersão de Israel. O que há em Isaías que ajuda Néfi a entender que a situação deles não era de serem jogados fora, mas levados para longe de seu lar?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:37:09 Sim, a situação deles será mais complicada e diferente daquela a que ele está acostumado, porque eles foram levados. Ele vai começar a ajudar Lamã e Lemuel a tentar entender isso citando Isaías. Estamos nas ilhas do mar. Fomos separados. E eles pensam: "Jerusalém era justa". E ele cita para eles um capítulo que diz: "Jerusalém não é justa". Ele está citando Isaías para eles.
- 00:37:32 A outra coisa que eu diria, acho que é útil para Néfi, e isso é muito importante para Isaías, é que ele realmente nomeia um de seus filhos, um remanescente retornará, Shear-Jashub. Portanto, se ele tem dois filhos, um deles recebe um nome que se relaciona com a dispersão, Maher-shalal-hash-baz e/ou provavelmente conhecido como Baz por seus amigos. E então Shear-Jashub, seu primeiro filho, é uma promessa. E, na

verdade, Isaías, bem nesses capítulos que estamos analisando esta semana, dirá: "Eu e meus filhos somos sinais para Israel". Para Isaías, o que mexe com seu coração? "Oh, deixe-me nomear meu filho dirigido pelo Senhor, Shear-Jashub, um remanescente retornará." Haverá uma dispersão, mas os convênios de Deus permeiam e podem durar por toda a história, permeiam a história, e um remanescente será reunido. E isso fará toda a diferença para Néfi, que teve uma visão de seu povo sendo destruído, esse nome do filho de Isaías, mas um remanescente retornará.

- Hank Smith: 00:38:36 Eu queria dar um nome para meu filho primogênito, o Jazz vai ganhar o campeonato. Era isso que eu estava esperando... Minha esposa vetou, mas...
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:38:43 É bom que você não tenha feito isso até agora.
- John Bytheway: 00:38:47 Mas estamos nos agarrando à esperança.
- Hank Smith: 00:38:48 Sim. Ryan Smith, se estiver ouvindo, nós acreditamos. Nós acreditamos. Shon, com isso, você não acha que vamos conseguir ler o texto agora com um entendimento?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:38:59 Na verdade, isso faz uma grande diferença, e vamos ver isso. Vamos nos aprofundar em alguns outros capítulos antes de chegarmos a 2 Néfi 17, que é Isaías 7. Mas quando chegarmos a Isaías 7, será muito importante entender o que está acontecendo. E aquele famoso versículo: "Uma virgem dará à luz, e o seu nome será Emanuel", e nós vamos a esse versículo e adoramos esse versículo, mas todo o restante do capítulo é sem sentido se você não entender o contexto. E entender o contexto não tira o poder desse versículo, na verdade aumenta seu poder, como veremos ao estudarmos esses capítulos. Acho que isso muda tudo quando você estuda Isaías.
- 00:39:37 Na primeira metade da aula sobre Isaías que dou, eu digo: "Aguente firme com essa história". É como ler o Livro de Mórmon e não ter a menor ideia de quem são Néfi, Lamã ou Lemuel. Você precisa se familiarizar com o que está acontecendo e, de repente, a história vai realmente ressoar em você. É como ler um grande romance de fantasia e perder a noção dos personagens e ficar entediado porque não sabe quem é quem ou o que está acontecendo.
- 00:39:59 Mencionei que um dos motivos pelos quais Néfi ama Isaías encontra-se em 2 Néfi 11. É o fato de que Isaías será alguém que viu o Redentor. Bem, veremos isso nesses capítulos muito

poderosos. Vamos sair de 2 Néfi 11 e nos aprofundar no início dessa longa citação de Isaías que Néfi nos dará em 2 Néfi 12. Quero lhe mostrar uma coisa. Se pensarmos em 2 Néfi 12 a 14 como uma unidade literária, e se pensarmos em um equilíbrio quiasmático em que as coisas se espelham no início, no fim e depois no meio, teremos um ponto focal, mas observe o que Isaías faz no início e no fim desses capítulos.

- 00:40:47 2 Néfi 12, Isaías 2 começa com essa ideia de pessoas indo para um templo de Deus. E isso será importante para o povo de Isaías porque eles acabarão vendo o templo ser destruído. Veja o capítulo 12, versículo 2, de 2 Néfi. "Acontecerá nos últimos dias que o monte da casa do Senhor será estabelecido no topo das montanhas e será exaltado acima dos montes e todas as nações afluirão a ele. Muitos povos irão e dirão: 'Vinde, subamos ao monte do Senhor, à casa do Deus de Jacó. Ele nos ensinará os seus caminhos. Andaremos em suas veredas. De Sião sairá a lei e de Jerusalém a palavra do Senhor'".
- 00:41:24 Bem, voltaremos a isso em um momento, mas essa é uma profecia poderosa de que haverá um templo nos últimos dias. Na verdade, antes de ir para o outro final do livro em 2 Néfi 14, deixe-me mencionar que, como santos dos últimos dias, muitas vezes vamos pensar ao ler esses versículos de forma muito bonita, bem, Isaías está falando sobre o templo de Salt Lake. Ele foi construído no topo das montanhas como os nativos americanos Utes, os nativos americanos que vivem no topo da montanha. É isso que esse nome significa e ficamos entusiasmados ao pensar que todas as nações estão indo para o templo de Salt Lake. Se você for à Conferência Geral, verá um representante da Igreja mundial que foi ao templo. Para uma área desértica, pode-se dizer contra a força da gravidade, essa palavra para fluir, será estabelecida no topo das montanhas. Todas as nações fluirão para ele. Essa é a palavra para o rio Nahar, mas ele é feito de verbo, Naharu, e está fluindo para cima contra a gravidade.
- 00:42:22 Então, pense em todas essas pessoas vindo para onde, para Salt Lake City, e é assim que funciona. E nós somos um povo, pode-se dizer que somos o único povo que está realmente vivendo essa história. Agora, nosso coração está emocionado com isso e acho que é apropriado, mas acho que com confiança, eu poderia dizer que o público antigo de Isaías não teria entendido isso como: "Ok, haverá algum outro lugar do outro lado do mundo nos últimos dias". Eles estariam pensando que o templo de Jerusalém seria reconstruído nos últimos dias. E eles estão certos. Eles não estão errados.

- 00:42:57 Então, o que eu não sei, ao falarmos sobre o contexto antigo de Isaías e, em seguida, uma comparação ou um cumprimento, ou talvez vários cumprimentos ao longo do tempo, é o que Isaías viu em seu cérebro. Não consigo entrar no cérebro de Isaías. Será que ele está vendo o templo de Jerusalém? Ele está vendo o templo de Salt Lake? Será que ele está vendo os dois? Será que ele sabe como suas palavras serão aplicadas ou será que Deus o inspirou a falar de uma determinada maneira ou inspirou os profetas dos últimos dias a falar sobre isso? Mas essa é a ideia de comparação. Tenho certeza de que seu público antigo não entendia que um dia haveria um templo em Salt Lake City, mas Deus entendia. E o que Isaías teria visto, não tenho certeza exata. Peço aos meus alunos que votem sobre isso e digo a eles: "Ok, vamos enviar isso para a primeira presidência, para que eles saibam como votamos". E, na maioria das vezes, os alunos santos dos últimos dias vão querer dizer: "Acho que ele viu as duas coisas". Mas acho que isso é útil quando falamos sobre o contexto antigo e depois sobre algumas de nossas realizações nos últimos dias.
- Hank Smith: 00:43:53 Temos aqui o primeiro final de livro desse quiasma, capítulo 12, versículo 2, sobre esse templo sendo reconstruído e as pessoas estão indo até ele para aprender sobre Deus.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:44:02 É exatamente isso. Então, isso é um suporte de livro de um lado e, no meio, você tem essa situação de apóstata, essa descrição realmente desafiadora deles rejeitando o Senhor. Mas então, veja como Isaías vai terminar isso em Isaías 4, ou 2 Néfi 14, com uma promessa semelhante, uma promessa de equilíbrio com a qual nosso coração também pode se alegrar. Veja o final de 2 Néfi 14:5-6: "E o Senhor criará em cada habitação do Monte Sião". Ali estão os lares. E sobre suas assembleias, pode-se dizer que antigamente eles se reuniam no templo, mas mais tarde, quando se fala em locais de reunião, eles terão sinagogas onde se reunirão. "Uma nuvem e fumaça durante o dia e o resplendor de um fogo flamejante durante a noite", esse é um simbolismo ligado ao Êxodo, quando Deus os conduzirá.
- 00:44:57 O Templo de Provo está bem no meio. Está prestes a começar sua reforma. Tenho certeza de que será lindo e espetacular, mas perderemos um pouco do simbolismo do Templo de Provo com aquela espécie de nuvem circular na parte inferior e o pilar de fogo no topo. "Deus não é o templo. O templo não é Deus. Deus, você pode buscar o Senhor no templo. Ele o guiará pelo deserto quando o buscarmos no templo." Ele está usando essa imagem aqui no outro suporte de livro em todas as moradas ou lares em suas reuniões, e aplicaríamos isso em nossos dias às reuniões da igreja. Seria uma boa aplicação, e então ele os

guiará por essa nuvem durante o dia, fazendo brilhar um fogo flamejante à noite. Sobre toda a glória de Sião haverá uma defesa e haverá um tabernáculo, e ali está o nosso templo.

00:45:48 Pense nos três espaços sagrados dos santos dos últimos dias, os lugares mais sagrados do mundo: lar, igreja, templo, e Isaías aponta para a importância dos lares, lugares de reunião e tabernáculos ou templos, esse tipo de imagem de tenda que o tabernáculo usará. E ele funcionará como uma sombra durante o dia contra o calor, como um lugar de refúgio, um abrigo contra a tempestade e a chuva. Início de 2 Néfi 12, fim de 2 Néfi 14, esses são os suportes para os livros e são muito bonitos. E todo coração santo dos últimos dias deveria dizer: "Meu Deus, essa é a minha história". Então, pense nessa canção infantil com palavras estranhas e você pensa: "O que está acontecendo aqui?" Então você pensa: "Ah, não, eu conheço essa história. Estamos vivendo essa história".

00:46:40 Se voltarmos a 2 Néfi 12 e a essa ideia de um rio que corre contra a gravidade montanha acima, talvez eu já tenha compartilhado isso com vocês em um podcast anterior, mas tentamos acordar nossos filhos cedo quando tínhamos crianças em casa. Agora, por incrível que pareça, estamos com os ninhos vazios pela primeira vez. Sim, é por isso que estou parecendo tão velho e triste este ano, mas é a vida. De qualquer forma, quando tínhamos filhos em casa, tentávamos fazer essas viagens matinais de batismo pelos mortos ao Templo de Provo. E nós os subornávamos um pouco com o café da manhã do McDonald's. Não sei se isso parece um bom suborno ou não, mas levantávamos às 4h30. Não me lembro exatamente quando o templo abria, mas talvez às 5 da manhã, algo assim.

00:47:23 E ninguém está recompensando ninguém por isso, além de talvez um pouco de McDonald's. Ninguém o está aplaudindo em seu caminho. Seu bispo não está contando os números para lhe dar uma estrela. Você ama o Senhor e está enfrentando a gravidade. Esses são os adolescentes. E, como já disse algumas vezes, quando digo aos meus amigos de outras religiões que temos um seminário matutino e que levamos nossos filhos para fazer batismos pelos mortos às cinco da manhã, eles ficam pensando: "O quê?". E então eu lhes digo: "Sim, e nós não tomamos café". E eles dizem: "Não, isso é impossível".

00:47:57 Estamos trabalhando contra a gravidade da vida, fique na cama. Você vai dormir tarde, acorda tarde, chegamos perto do templo e todos os faróis dos carros começam a convergir para o templo. É como se estivessem correndo contra a gravidade às 5 horas da manhã. E então entramos no batistério do Templo de

Provo, e ele está cheio de jovens que se levantaram às 5 horas da manhã para vir trabalhar para pessoas que eles nem conseguem ver porque as amam e amam o Senhor. Essa é a nossa história. Isaías está contando a nossa história. E Néfi, eles vão se separar dos lamanitas. Eles estão em risco. Qual é uma das primeiras coisas que eles fazem, como os santos dos últimos dias quando chegaram a Utah? Eles constroem um templo. Eles constroem um templo e vão ao templo. Quando Ezequias é ameaçado, para onde ele vai? Ele vai ao templo. Essa é uma história que, em minha opinião, ressoa desde o início no coração de todo santo dos últimos dias.

- John Bytheway: 00:48:59 Adoro a ênfase no templo aqui. Emmanuel também enfatiza isso, e estou pensando nos pais e mães com filhos pequenos que estão tentando ensiná-los. E pensei, bem, talvez fosse divertido falar sobre como uma montanha é como um templo e como é preciso esforço para chegar lá, subindo a ladeira, como você acabou de dizer. Mas, uma vez lá, você tem uma ótima perspectiva e pode ver ao longe.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:49:21 Acho que adoramos fazer caminhadas até o topo das montanhas. Não adoramos a caminhada, mas há algo na grandiosidade de ver a criação de Deus espalhada abaixo de você e você simplesmente sente: "Oh, Deus é real e Deus me ama". Deus criou tudo isso porque ama seus filhos. É isso que estar na natureza faz por mim. E, no topo das montanhas, você sai da poluição, do caos, da ninharia da vida cotidiana.
- 00:49:49 E eu costumava desejar levar um pequeno saco de dormir branco comigo e ficar na sala celestial, porque a sala celestial é assim. Você sente o amor de Deus. "Oh, Deus me ama. Deus me vê." Há um propósito, há uma ordem para todas essas coisas, mas Deus não nos deixa levar nosso saco de dormir branco. Temos de voltar. Temos que descer da montanha e, então, aproveitar a alegria e a afirmação dessa experiência e deixar que isso nos ajude a atravessar alguns dos dias desafiadores que às vezes chegam em meses e, às vezes, em anos na mortalidade. Mas temos um templo como uma nuvem durante o dia e um pilar de fogo à noite para nos guiar. Acho que isso é muito, muito bom, John.
- John Bytheway: 00:50:32 Hank, você mencionou que os israelitas saíram do Egito, mas tiveram que tirar o Egito de dentro deles. Lembro-me de ter ouvido a irmã Elaine Dalton falar que, quando vamos ao templo sempre que possível, o templo está em nós. Podemos ir ao templo e depois deixar o templo, mas parte do templo está em nós. Como você disse, desejamos estar lá novamente. É difícil quando o despertador toca às 4h30, mas quando você está lá,

tem aquela sensação de Peter, é bom para mim estar aqui. Acho que todos nós já experimentamos isso quando estamos no templo. É bom para mim estar aqui.

- Hank Smith: 00:51:04 E por falar em caminhada, Shon, estamos indo contra o fluxo da gravidade quando você está tentando chegar ao topo da montanha.
- John Bytheway: 00:51:11 Todo o resto do mundo.
- Hank Smith: 00:51:13 Quando você está escalando uma montanha, pode ser muito cansativo tentar queimar os músculos, tentando ir contra a lei da gravidade, empurrando seu caminho para cima.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:51:21 É fascinante como isso se encaixa bem em nossa adoração no templo dos últimos dias. O mundo não recompensa esse tipo de comportamento. Você vai tirar três horas de um dia e, para não dizer nada muito bonito, vai servir pessoas mortas. Essas não são pessoas que poderão ajudá-lo, mas os santos dos últimos dias, repetidamente, usam nosso tempo para mostrar que acreditamos que o outro mundo é real, que existe um Deus, que a vida continua depois desta vida e que existe uma comunidade de santos que se estende além da mortalidade. Honramos a vida daqueles que se foram, mas os esquecidos, um remanescente retornará, e um dos lugares em que eles retornarão é quando trabalharmos em um templo de Deus.
- Hank Smith: 00:52:08 Às vezes, recebo uma pergunta de um aluno que diz algo como: "Por que gastamos tanto dinheiro e tantos recursos em templos se isso poderia ser usado para alimentar os pobres?" E frequentemente chego a 2 Néfi 12:4. Isaías diz: "Eles estão no templo. Transformam suas espadas em arados e suas lanças em podadeiras". E, muitas vezes, meus alunos não entendem isso. Do que se trata? Bem, as armas de destruição são transformadas em ferramentas de produção. O templo pode se tornar um lugar onde eu me torno um alimentador de pessoas. Isso faz sentido? Onde eu mudo de uma espada para um arado, onde eu pessoalmente mudo... John, você disse isso, que o templo se torna parte de mim, onde eu pessoalmente mudei de uma lança, uma arma, para uma foice. Talvez o templo possa ser um lugar onde criamos alimentadores de pessoas. As pessoas que saem do templo agora estão prontas para alimentar o mundo, tanto física quanto espiritualmente.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:53:19 Acho que isso foi muito bem dito. Os comportamentos com os quais nos envolvemos no templo são comportamentos de construção pacífica. Não são competitivos em sua natureza. "Ah, tenho de ganhar mais dinheiro ou ser mais bem-sucedido

em meu trabalho do que a próxima pessoa nesta corrida da vida. Vou me afastar um pouco para me lembrar e edificar Israel de forma pacífica." Adoro essa colheita e a conexão com o templo. Nunca tinha feito isso antes, Hank, para fazer uma espécie de conexão. Adoro as imagens pacíficas de Isaías e gosto de apontar para elas, mas conectá-las com o que fazemos no templo é realmente profundo.

- Hank Smith: 00:53:57 Pensei que você poderia alimentar as pessoas com esses milhões de dólares, mas e se você pudesse criar uma máquina que alimenta as pessoas por centenas de anos, então seu investimento nesse prédio, esse investimento de um milhão de dólares, seja qual for, nesse prédio, se tornaria muito, muito mais duradouro do que uma alimentação única.
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:54:21 Se você formar pessoas que mudarão o mundo para que ele se torne um lugar melhor e pegarão o que aprenderam no templo e sairão para alimentar espiritualmente, emocionalmente, mas também fisicamente, literalmente, como o trabalho humanitário da Igreja, esse é um dinheiro bem gasto, se houver um espaço que mude o tipo de seres humanos que somos.
- John Bytheway: 00:54:45 Mudar nossa natureza.
- Hank Smith: 00:54:46 Falando desses versículos sobre espadas, arados e podadeiras, tenho meu exemplar de Isaías para Aviadores. Não quero constrangê-lo, John, mas esse livro foi escrito por ninguém menos que John Bytheway, Isaiah for Airheads.
- John Bytheway: 00:55:01 O chefe cabeça de vento, esse sou eu.
- Hank Smith: 00:55:02 Sim, o chefe cabeça de vento. E foi isso que você escreveu, John. Não sei se você se lembra de ter escrito isso. Você falou sobre 2 Néfi 12:4, espadas em relhas de arado e lanças em foices. Nos dias do milênio, as armas para matar serão transformadas em ferramentas para viver. Você consegue imaginar quantos implementos agrícolas e quantas podadeiras poderiam ser feitos a partir de um porta-aviões? Em 2005, o orçamento do Departamento de Defesa dos Estados Unidos totalizou US\$ 400 bilhões. E eu pesquisei, John, desde que você escreveu esse livro. Este ano, ele dobrou esse valor e um pouco mais. São mais de US\$ 800 bilhões em apenas um ano para o Departamento de Defesa. E então essa grande pergunta: "Imagine o que pode ser feito pelos pobres em todo o mundo quando a paz milenar reinar e os habitantes da Terra não aprenderão mais a guerrear". Essa é uma citação de Isaías 12:4. Não somos contra o Departamento de Defesa, de forma

alguma, mas você tem razão, John. Quantos arados e podadeiras poderiam ser feitos com apenas um porta-aviões?

- Dr. Shon D. Hopkin: 00:56:07 Que venha a paz.
- John Bytheway: 00:56:09 E o que você acabou de dizer, Hank, sobre o templo, as pessoas saindo do templo, imagine os corações transformados de todos no planeta, e que bem virá quando nossos corações estiverem voltados uns para os outros em vez de para a guerra, como isso?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:56:25 John, gostaria de expressar minha gratidão por seu livro. Eu o li todo e a maneira como ele pode ajudar os santos dos últimos dias a entender as palavras de Isaías. Acho que isso é lindo.
- Hank Smith: 00:56:34 Então, Shon, para onde queremos ir em seguida? Você quer ficar aqui ou devemos continuar no que você chamou de tempo escuro da apostasia entre 12 e 14?
- Dr. Shon D. Hopkin: 00:56:45 Então, vamos para o meio, mas ao sairmos, porque este é o Livro de Mórmon, é Néfi citando Isaías, deixe-me apenas apontar, você pode ver bem aqui algumas coisas que importam para Néfi e Isaías. Todas as nações, lembrem-se da página de rosto do Livro de Mórmon, tanto judeus quanto gentios, todas as pessoas, está bem aqui. Convênios e que um templo será construído nos últimos dias. Você pode ver Néfi falando ou Isaías falando e Néfi citando sobre os caminhos do Senhor. E então pense em quando ele for falar sobre a doutrina de Cristo e falar sobre isso como a maneira pela qual os primeiros cristãos eram frequentemente chamados, acreditamos que seja o caminho. Essa é uma palavra interessante, e Néfi aplicará essa palavra mais tarde.
- 00:57:28 Você pode ver alguns temas que serão muito importantes. Néfi, é claro, vai construir um templo quando eles estiverem em sua nova terra prometida. Várias coisas que, logo de cara, vemos que Néfi teria se importado com elas aqui em Isaías. Agora, essa parte do meio é realmente fascinante e é muito importante entender o contexto antigo. Ele falará sobre os desafios da idolatria no restante do capítulo 12 e, depois, quero que avancemos para o capítulo 13, que é Isaías 3, onde ele falará sobre o que acontece na antiguidade quando a Assíria ou a Babilônia vem e ataca e leva seus líderes, e sua terra volta a ser uma terra pastoril nômade.
- 00:58:18 E, em certo sentido, isso é idílico, mas é o resultado de todos os poderosos, poderosos e ricos sendo arrastados por esse

exército conquistador. Isso é realmente o que está acontecendo historicamente. E Isaías está profetizando sobre esse assunto. Isso vai acontecer em sua vida com Israel, e vai acontecer com Judá, e depois, novamente, vai acontecer de forma mais poderosa e mais completa com Judá sob os babilônios, como já falamos, cerca de 130 anos depois.

00:58:43 Se olharmos para os versículos do capítulo 13, vamos ver apenas do 1 ao 4. E com o contexto histórico entendido, acho que há uma aplicação fascinante ou uma comparação, uma comparação dos últimos dias que eu gostaria de sugerir e que às vezes acho que não percebemos. "Pois eis que o Senhor, o Senhor dos Exércitos, tira de Jerusalém e de Judá a estaca e o cajado". Ambas são coisas que fornecem apoio. São sinônimos. "Todo o bordão de pão, todo o suporte de água, o valente, o homem de guerra, o juiz, o profeta, o prudente e o antigo capitão de 50, o homem honrado, o conselheiro, o artífice astuto, o orador eloquente, e lhes darei filhos para serem seus príncipes, e bebês governarão sobre eles." Historicamente falando, ele está profetizando exatamente o que vai acontecer quando eles forem conquistados pela Assíria e depois pela Babilônia.

00:59:38 A propósito, se você quiser fazer uma referência histórica, 2 Reis 24:14, isso é o que vai acontecer. Historicamente, ele levou toda a Jerusalém, todos os príncipes e todos os homens valentes, até mesmo 10.000 cativos e todos os artesãos e ferreiros, e ninguém ficou, exceto os mais pobres do povo da terra. Bem, então esses pobres que foram deixados para trás se tornaram um remanescente justo. E Isaías adora falar sobre o remanescente. Às vezes, até mesmo como um dízimo, 10% é deixado, mas eles são os pobres. Você poderia chamá-los de inocentes. São aqueles que não oprimiram seus vizinhos, mas provavelmente foram oprimidos pelos poderosos. E quero que você pense em duas maneiras pelas quais isso será importante, primeiro para Néfi e depois, talvez, para nós, santos dos últimos dias.

01:00:31 Portanto, em primeiro lugar, Néfi, quando chegar a 2 Néfi 26:20, mais adiante, ele falará sobre os gentios que são elevados no orgulho de seus olhos. Eles moem o rosto dos pobres. Portanto, ele se preocupará com essa mensagem e verá isso acontecendo nos últimos dias. Mas, então, observe essa possível conexão. Veja como o Senhor abre Doutrina e Convênios e a maneira como fala sobre os últimos dias. Esta é a seção 1 de Doutrina e Convênios, versículo 17: "Portanto eu, o Senhor, sabendo da calamidade que sobreviria aos habitantes da Terra, chamei meu servo, Joseph Smith Jr.". Isso é 17, agora

18. "E também dei mandamentos a outros para que proclamassem estas coisas ao mundo e tudo isso, para que se cumprisse o que foi escrito pelos profetas. As coisas fracas do mundo surgirão e derrubarão as poderosas e fortes." Agora, quero que você pense em Isaías 3 e nos poderosos e fortes levados. E quem é o remanescente justo? São os pobres. Os bebês os guiarão.

01:01:37 Pule para o versículo 23: "Para que a plenitude do meu evangelho seja proclamada pelos fracos e pelos simples até os confins do mundo e diante de reis e governantes". Observe que ele vai dizer que, se você continuar até 2 Néfi 13 ou Isaías 3, ele vai dizer que vai ser tão ruim que, se esse cara que só tem roupas, eles vão dizer: "Bem, claramente, você deveria estar no comando. Você tem roupas. Você está se saindo bem o suficiente para ter um par de roupas". Adivinhe só? Você está no comando agora. Bem, veja como isso é fascinante, especialmente se você quiser fazer algumas conexões com essa ideia de autoridade do sacerdócio ou poder do sacerdócio sendo simbolizado por roupas. E Isaías faz muito com isso e Joseph Smith faz muito com isso. Joseph Smith, o profeta infantil, por assim dizer, chamado nos últimos dias, o mais fraco e o mais simples, o mais comum dos nomes, o agricultor. E quem está sendo chamado? São os fracos e os simples.

01:02:36 Mais uma vez, estamos vivendo essa história. Missionários enviados aos 18 anos de idade. Está brincando? E com 19 anos. Quer dizer, às vezes eles são muito confiantes em si mesmos, mas geralmente estão muito apavorados. De verdade? Lembro-me de quando saí do CTM, o CTM era um espaço bastante seguro para mim. Então, entrei em um avião, estava sentado ao lado de alguém e pensei: "Ah, não, tenho que compartilhar o evangelho com esse cara". E eu tentei e ele meio que revirou os olhos para mim e eu fiquei tipo... E me senti fraco e simples.

01:03:06 É assim que Deus vai proclamar sua mensagem nos últimos dias: uma criança profeta. E o que essa criança que foi chamada para liderá-los fará? O Senhor lhe dará as vestes do sacerdócio e ele vestirá os outros fracos e simples, e depois os enviará ao mundo para abençoar o mundo. Esperamos abençoar espiritualmente com a autoridade do sacerdócio sendo espalhada pelo mundo, mas também alimentar o mundo fisicamente, como já falamos. Alguns que estão ouvindo podem achar que isso é um pouco exagerado. Pessoalmente, acho que o Senhor está se baseando na imagem desse remanescente justo, os fracos e os simples, e nessa ideia de que uma criança será responsável por eles. Bem, o que encontramos nos últimos dias? Joseph Smith, o profeta

fazendeiro, o profeta criança sendo chamado para liderar e reunir os fracos e simples nos últimos dias.

- Hank Smith: 01:04:00 Incrível. Shon, como o público de Isaías, seu público imediato, teria interpretado o capítulo 13? Você disse anteriormente que o público dele provavelmente não imaginava o Templo de Salt Lake, embora seja uma maneira maravilhosa de usar esse versículo. E quanto ao capítulo 13? Estamos vendo Joseph Smith aqui. O que o público de Isaías teria visto?
- Dr. Shon D. Hopkin: 01:04:22 E acho que essa é uma pergunta muito importante. Antes de passarmos para a comparação, a comparação dos últimos dias, é muito importante estabelecer o contexto antigo, e eu acho que esse contexto antigo, eu dei 2 Reis 14, onde a Babilônia realmente vem e leva embora todos os mais poderosos. Aqueles que poderiam ser uma ameaça para eles, eles os levarão. Quem é deixado para trás? São os pobres e os simples, e eles são tão pobres que não têm nem mesmo roupas.
- 01:04:47 Cara, uma criança vai ter que nos liderar porque não temos mais ninguém para nos liderar. Se você observar o versículo 4 de 2 Néfi 13, "Dar-lhes-ei filhos para serem seus príncipes. Os bebês governarão sobre eles". Mas essa é a ideia de que toda a liderança foi levada embora. E então, se você olhar para o versículo 7, é a isso que eu estava me referindo com as roupas, naquele dia ele jurará dizendo: "Não serei um curandeiro. Porque em minha casa não há pão nem roupa. Não me faça governante do povo". E eles estão dizendo: "Ah, você tem roupas, você está no comando". Mas antigamente, literalmente, eles eram tão pobres que não tinham roupas. É isso que está acontecendo na antiguidade.
- Hank Smith: 01:05:20 E depois essa longa lista das filhas de Sião. O que devo deduzir disso? É para onde estamos indo agora?
- Dr. Shon D. Hopkin: 01:05:27 Sim. Com certeza podemos ir até lá. É importante reconhecer que, antes de mais nada, Isaías provavelmente está criticando certos comportamentos. Certo? Uma das coisas de que gosto em Isaías é que ele usa uma prostituta como exemplo, de alguém que quebra convênios porque coisas sagradas estão sendo usadas para fins monetários. Ele não está criticando a prostituta, está criticando a sociedade que produz a prostituta. O que geralmente se perde, é claro, nessas discussões é que as prostitutas existem porque há homens realmente terríveis que as usam. E Isaías, na verdade, está criticando uma sociedade que incentiva esse tipo de comportamento. Portanto, há tanto as mulheres como símbolo de toda a sociedade quanto o tipo de elevação da riqueza, da pompa, da grandiosidade e das

aparências em detrimento da substância, tanto com as mulheres quanto com os homens. Mas, então, ele também começa a mudar para, se você olhar para o final, versículo 24: "Acontecerá que, em vez de cheiro suave, haverá mau cheiro em vez de um cinto ou renda, em vez de cabelos bem definidos, calvície".

01:06:40 Então, agora você tem a imagem de um exército conquistador. E os assírios eram conhecidos por raspar a calvície das pessoas, muitas vezes para marcá-las, para levá-las nuas, queimando-as em vez de beleza. "Teus homens cairão à espada, teus poderosos na guerra, suas portas, Jerusalém", esse tipo de imagem feminina. E, a propósito, esses versículos são muito difíceis. Gerações de doutrina evangélica e professores de seminário dizem: "Ok, deixe-me ajudá-lo a entender o que está acontecendo aqui". Se você pegar uma tradução diferente, como a NRSV ou a NIV, ela o ajudará muito. O hebraico é realmente difícil. Há um número recorde do que é conhecido como hapax legomenon, que são essas palavras hebraicas que aparecem apenas uma vez na Bíblia. Elas são muito difíceis de traduzir. Há um número significativo delas nessa passagem. Mas, com o passar do tempo, desde a versão King James, à medida que obtemos mais e mais textos antigos para fazer o trabalho comparativo, o que essas palavras significam, ficamos cada vez melhores na tradução dessas palavras. A NRSV ou a NIV, algo do gênero, ajudaria.

Hank Smith: 01:07:35 Parece que o final do 12 e do meio para o final do 13 são todos sobre, o orgulho vai cair. O orgulho será sua ruína. Os cedros do Líbano cairão. Os carvalhos de Basã, essas árvores enormes, cairão. E se você confiasse na luxúria e nas coisas, talvez essa lista, em vez de caules e pneus redondos como a lua e silenciadores, fosse de iPhones. Confie nos carros, nos AirPods, que estou usando neste momento. Se você confiar nessas coisas, isso acabará se transformando em uma escravidão. Então, Shon, essa seria uma boa maneira de comparar que o orgulho acabará sendo sua ruína?

Dr. Shon D. Hopkin: 01:08:21 Ele faz muitas coisas e gosto que você tenha mencionado isso, Hank. Ele faz muito com a reversão da sorte aqui, e muitas imagens de altura sendo revertidas. E mais tarde, ele usará isso novamente, dizendo que uma floresta está sendo cortada. Sim, acho que, às vezes, historicamente, isso tem sido usado para produzir lições de modéstia, do tipo "Ei, vista-se com modéstia". Prefiro ver isso mais como se ele estivesse falando sobre orgulho, aparência externa e exibicionismo. Acabei de criar uma nova palavra. Em vez de essa substância do convênio que é necessária, ser gentil com os outros, não esmagar o rosto dos

pobres, cuidar de sua comunidade do convênio, não usar toda a sua substância para se exibir para os outros, por assim dizer. Isso se aplica igualmente, como sabemos, a homens e mulheres. E as mulheres geralmente são um exemplo de... É uma palavra feminina, obviamente, para mulheres, mas Jerusalém, a palavra cidade em hebraico, é feminina, na forma como a língua funciona. Portanto, elas agem como um símbolo para todo o povo da aliança ou para a noiva da aliança de Deus, sua igreja.

- Hank Smith: 01:09:32 Não se trata de mulheres em Israel, mas de todo o Israel.
- Dr. Shon D. Hopkin: 01:09:36 Sim. Embora ele esteja usando imagens com as quais elas provavelmente estão familiarizadas para ensinar essa lição, não se trata de uma lição para mulheres. Essa é uma lição para o povo do convênio de Deus.
- John Bytheway: 01:09:44 Sim, eu chamo isso de acessórios excessivos e sucessivos. Não se trata de mulheres, mas de tentar atrair outros amantes. Trata-se de nossa lealdade a Cristo e de nossa lealdade aos convênios.
- Hank Smith: 01:09:59 A seguir, a segunda parte deste episódio.
- Dr. Shon D. Hopkin: 01:10:02 Eu fiz você. Como assim, você não pode fazer isso? Como assim, você é muito tímido, muito fraco, muito ocupado, muito isso ou aquilo? Eu criei você. Sei o que você pode fazer. E com meu poder, você pode fazer isso.



- John Bytheway: 00:00:01 Bem-vindos à segunda parte com o Dr. Shon Hopkin. 2 Néfi capítulos 11 a 19.
- Dr. Shon Hopkin: 00:00:07 Na verdade, isso nos leva a um versículo realmente fascinante em 2 Néfi 14:1. Estamos chegando ao final desse estágio intermediário e, lembre-se, já falamos sobre o final do livro, esse tipo de "Ei, os templos serão restaurados nos últimos dias", mas há um versículo realmente fascinante que, na Septuaginta e no JST, a maneira como ele olha para as divisões de capítulo, na verdade, está conectado com o fim da apostasia e a quebra do convênio do capítulo três, em vez de como parte da restauração no capítulo quatro ou capítulo 13, capítulo 14. Mesmo nos comentários sobre Isaías, os comentários sobre Isaías que não são da Igreja dos Santos dos Últimos Dias, com os quais trabalho, eles incluem o versículo um com esses comportamentos apóstatas. E se pensarmos no que acontece em uma sociedade em que muitos dos homens são levados pela guerra, essa é, na verdade, às vezes, a consequência da guerra: sete mulheres se apossarão de um homem.
- Hank Smith: 00:01:06 Então, Shon, deixe-me ter certeza de que entendi. Então o capítulo 14, versículo 1, na verdade pertence ao capítulo 13, versículo 27?
- Dr. Shon Hopkin: 00:01:15 Você poderia dizer isso. Sim, exatamente. Parece que vai no final do capítulo anterior... Essas divisões de capítulos, é claro, costumam nos atraparalhar.
- John Bytheway: 00:01:24 Eu tenho, não sei de onde tirei isso, que 14 é o último versículo de Isaías 3 na Bíblia hebraica, na Bíblia alemã e na JST.
- Dr. Shon Hopkin: 00:01:34 Sim, isso segue as divisões de capítulo da Septuaginta. É exatamente isso.
- John Bytheway: 00:01:38 Porque a mudança de humor de um para dois em 14 é drástica.

- Dr. Shon Hopkin: 00:01:43 Sim. Nos momentos em que a igreja foi autorizada por Deus a praticar o casamento plural, esse versículo foi citado em apoio a isso, e eu acho que os profetas, quando os profetas estão liderando e estão pedindo aos santos dos últimos dias que sigam o que o Senhor está pedindo que eles façam, eles podem comparar as escrituras de maneiras que não tenho autoridade para comparar, mas já ouvi algumas pessoas dizerem: "Ah, aqui está uma indicação clara de que haverá algum tipo de retorno ao casamento plural algum dia", e acho que essa é uma comparação não autorizada que é inadequada e errada. Seguimos o que o Senhor pede que façamos quando Ele nos pede que o façamos. Portanto, há uma comparação que, na verdade, prefiro a essa comparação, embora os profetas tenham autoridade que eu não tenho para comparar as coisas, e essa comparação é, na verdade, modelada pelos pais da igreja primitiva, Eusébio, Jerônimo e Aquino. Na verdade, a comparação deles era: "Vamos ver essas sete mulheres como uma espécie de sete igrejas do Livro do Apocalipse que representam o povo do convênio de Deus e o único homem é o Senhor".
- 00:02:51 Então, deixe-me ler para você um comentário que analisa como Isaías tem sido interpretado ao longo dos séculos. O único homem no versículo um e o ramo do Senhor no versículo dois são um e o mesmo, Cristo. Eusébio, Jerônimo e Aquino viram isso dessa forma. De acordo com outra interpretação cristã antiga, as sete mulheres são as sete igrejas nutridas pelo pão do Espírito Santo envoltas nas vestes da imortalidade. Para mim, isso tem uma aplicação muito mais imediata e ampla, pois quando Deus começa a nos restaurar, começamos a nos voltar para o Senhor e dizer: "Dê-nos o seu nome para tirar a nossa vergonha". Mais uma vez, queremos olhar primeiro para o contexto histórico, mas depois, se procurarmos semelhanças em nossos dias, adoro essa semelhança centrada em Cristo disponível para nós.
- 00:03:39 E com essas comparações, deixe-me dar uma rápida palavra sobre esse processo de comparação, porque Isaías muitas vezes é visto como um código que você tem que decifrar para entender: "Oh, ele está realmente nos dizendo coisas muito específicas sobre os últimos dias e se esse antigo império é igual a este país atual..." Isso não me parece certo, não me parece correto. Não estou dizendo que esse tipo de comparação não possa ser feito, mas isso é da alçada dos profetas de Deus. As Escrituras não são para interpretação particular dessa forma. O tipo de analogia que eu treino e trabalho com meus alunos é a analogia que ensina os princípios da vida do evangelho do convênio que são encontrados em todo o evangelho, e é

poderosa, apoia as doutrinas do evangelho restaurado de Jesus Cristo, mas não tenta encontrar a chave oculta para desvendar o código. Isso é da alçada dos profetas. Não tenho autoridade para fazer isso, nem acho que outros membros da Igreja tenham autoridade para fazer isso.

00:04:48 Agora, Deus poderia nos inspirar com alguma aplicação específica em nossa própria vida, mas isso seria apenas para o indivíduo, nem mesmo para uma aula de doutrina do evangelho. Estou pregando um pouco aqui. Na verdade, acho que isso é muito importante. Os profetas são chamados para liderar a Igreja. Nossas semelhanças precisam estar na zona em que fortalecem e apoiam as doutrinas que foram ensinadas desde o início até o fim do plano do convênio de Deus.

Hank Smith: 00:05:15 Shon, fico feliz que você tenha mencionado isso porque parece que Néfi e Jacó estão comparando Isaías a eles, mas eles também têm autoridade. Néfi é o profeta. Jacó foi ordenado sacerdote.

Dr. Shon Hopkin: 00:05:31 Sem dúvida. Há dois níveis de revelação. Um nível de revelação é para que eu faça a aplicação apropriada em meu evangelho, vivendo em minha vida. Outro nível de revelação é para líderes proféticos que podem liderar toda a comunidade, e Néfi e Jacó se encaixam nessa categoria, assim como o presidente Nelson hoje. Minha comparação, como a conexão que compartilhei entre os fracos e os simples em Doutrina e Convênios 1 e Isaías 3, está mostrando o apoio e as conexões temáticas que existem na restauração do evangelho. Mas foi o Senhor quem nos deu Doutrina e Convênios 1, não eu. Portanto, ver as conexões, creio eu, é poderoso, as conexões potenciais. E também precisamos reafirmar a compreensão do contexto histórico e não nos confundirmos com isso, creio que é muito útil quando se está tentando fazer uma comparação. Comece apropriadamente com o contexto histórico e depois faça a comparação nos últimos dias. Às vezes, pode ocorrer o contrário. Se você vir algo sendo ensinado nos últimos dias e o vir espelhado em Isaías ou apoiado em Isaías, tudo bem também, mas não somos nós que temos autoridade para fazer isso.

Hank Smith: 00:06:42 Fantástico. Continuando, Shon, ouvi dizer que Isaías 5 ou 2 Néfi 15 começa com uma música bem divertida. Acho que falamos sobre isso, John, em nossos episódios de Isaías há dois anos. Então, será que eu deveria tocar alguma música quando chegar a 2 Néfi 15?

- Dr. Shon Hopkin: 00:07:03 Essa linguagem é realmente muito poética, [Hebraico 00:07:13]. Todos esses são sons repetitivos que ele está usando e se você pensar em Cântico dos Cânticos ou Cântico dos Cânticos, Para Minha Amada, e ele está usando esse tipo de linguagem aqui. Pode-se dizer que se trata de uma canção de amor, mas é uma canção de amor que dá errado. E então, no versículo sete, temos um jogo de palavras realmente incrível. Portanto, se estivermos em 2 Néfi 15, versículo sete, veja a segunda metade dessa frase. Ele esperava por julgamento e eis a opressão em troca de justiça, mas eis um clamor. Portanto, julgamento é mishpat. Ele queria bondade ou julgamento, o que é uma coisa boa. Basicamente, um julgamento justo. Ele queria mishpat, mas, em vez disso, obteve opressão, que é mispach. A propósito, esse é um som mais forte. mishpat é um som mais suave, mispach é um som mais forte. Ele queria justiça, tsedaqah, mas, em vez disso, recebeu um grito de angústia, tseaqah. Com um gutural ali, por assim dizer. Tsedaqah, mas ele recebeu tseaqah. Portanto, este é Isaías, o mestre da língua hebraica, em seu melhor momento.
- John Bytheway: 00:08:25 Fico feliz que esteja dizendo isso, porque Jesus disse: "Grandes são as palavras de Isaías", e acho que perdemos algo na tradução e talvez haja dezenas de outras maneiras de dizer que são grandes, mas essa é apenas uma das coisas que fico feliz que tenha mencionado. É muito divertido ouvir isso em hebraico, mishpat. Faça esses dois novamente.
- Dr. Shon Hopkin: 00:08:47 Mishpat e mispach. Tsedaqah, justiça, e tseaqah será um grito de angústia. Eu queria justiça, mas em vez disso você fez com que meu povo soltasse um grito de angústia. Então, pense que ele está falando com um pai abusivo e que eu queria que você amasse seus filhos, mas, em vez disso, você fez o oposto, você meio que os destruiu. Ele está desapontado, profundamente desapontado com isso. Esses versículos, o Cântico da Vinha... E, a propósito, para os santos dos últimos dias, vocês vão realmente pensar: "Uau, isso mostra algumas semelhanças com a alegoria de Zenos em Jacó 5". Qual veio primeiro e qual veio depois, não tenho certeza de quando Zenos vive o que está sendo citado em Jacó 5, mas os temas mostram semelhanças.
- 00:09:36 É sobre Deus estabelecendo essa linda vinha e trabalhando arduamente para fornecer tudo o que eles precisam e as pessoas não querem o que Ele está lhes dando. Elas querem o que está do lado de fora da vinha e rejeitam o que Ele está lhes dando, não cuidam da vinha. "Olhei para que produzisse uvas, mas produziu uvas bravas." Isso se parece muito com Jacó 5, não é? Se eles não querem a cerca que protege a vinha, ele está tentando proteger a vinha, mas você não quer essa barreira

contra o que está do lado de fora. Bem, eu a derrubarei. Na verdade, você está meio que derrubando-a. E veja o versículo seis: "Não será podada nem cavada". Você não quer a minha poda, não quer a minha escavação, então eu não vou podar nem escavar, e então o que você ganha? Vinhas e espinhos, que, a propósito, é o que Adão e Eva recebem quando deixam o Jardim do Éden. Ele está trabalhando com algumas imagens bíblicas realmente poderosas aqui.

- Hank Smith: 00:10:28 A história é a seguinte: um homem possui um pedaço de terra, constrói um belo vinhedo com uma casa e muros, e ele deveria fazer essas coisas maravilhosas, mas depois tudo fica terrível porque... Será que é o próprio vinhedo?
- Dr. Shon Hopkin: 00:10:43 Sim, a vinha é realmente o Seu povo que Ele está tentando podar e cavar. A vinha é o povo do pacto e eles produzirão uvas bravas.
- Hank Smith: 00:10:54 E o que são as uvas selvagens?
- Dr. Shon Hopkin: 00:10:56 Na horticultura ou viticultura, acho que é o que temos aqui, se isso não for feito adequadamente... Elas precisam ser cultivadas corretamente. Portanto, se pensarmos na poda para não obter um monte de frutas pequenas que não produzem nada, mas sim algumas uvas ricas ou algumas frutas ricas, é disso que estamos falando.
- Hank Smith: 00:11:18 Então eu queria que você trouxesse basicamente a retidão e você me trouxe a inutilidade?
- Dr. Shon Hopkin: 00:11:24 Uvas selvagens, sim.
- John Bytheway: 00:11:27 Terry Ball diz: "Oh, Shon. São coisas fedorentas e sem valor. Não são uvas selvagens, é pior. São coisas fedorentas sem valor ou algo assim".
- Dr. Shon Hopkin: 00:11:38 Bem, no início do meu casamento, no primeiro mês mais ou menos, colocamos algumas uvas em cima da geladeira para comer mais tarde, mas elas estragaram e ficaram meio enrugadas e empoeiradas e minha esposa achou que seria muito engraçado dizer: "Ei, Shon. Feche os olhos. Tenho algo para você", e ela enfiou uma dessas passas na minha boca. E essa história tem mostrado, ano após ano, que a confiança foi quebrada e que tivemos de trabalhar duro para restaurá-la. Mas se você olhar para uma videira, uma parreira, algumas uvas podem ser boas, mas haverá anos em que elas não serão boas

ou em que algumas partes delas não serão boas e parecerão meio murchas e apodrecerão.

- Hank Smith: 00:12:21 Então a mensagem é: eu lhe dei uma oportunidade incrível e você não a aproveitou. Você fez exatamente o oposto.
- Dr. Shon Hopkin: 00:12:29 Se quisermos fazer conexões com o Novo Testamento, eu sou a videira e vocês são os ramos, há algumas conexões que podem ser feitas com isso. Há outras comparações ou aplicações que podem ser feitas com, bem, o que é essa torre? Qual é a torre de vigia que está sendo montada ali? Há uma prensa de vinho que está lá para tirar a fruta ou o suco, aquele suco realmente valioso, das uvas, mas nada disso está funcionando nesse caso.
- Hank Smith: 00:12:55 Acabamos de parar no versículo sete, Shon. Versículo oito: "Ai daqueles que juntam casa com casa". Alguma ideia sobre isso?
- Dr. Shon Hopkin: 00:13:04 Ele está falando de pessoas realmente ricas que compram todos os terrenos para poderem colocar suas residências bem no meio e ter todo esse espaço aberto e, enquanto isso, todos estão sofrendo sem um lugar para morar ao seu redor. Se você fosse conectar apartamentos, provavelmente haveria maneiras pelas quais os prédios de apartamentos poderiam se conectar de uma forma bem tangencial a isso, mas ele está falando sobre não se importar tanto com "Reunir, reunir, reunir. Eu quero mais e mais e mais coisas para mim. Quero o domínio, quero a maestria, quero tudo. Quero todas as coisas e vou deixar todo mundo passar fome enquanto eu estiver juntando as coisas para mim".
- 00:13:41 Não é assim que se constrói uma comunidade de Sião, é assim que os seres humanos tendem a agir. Temos uma mentalidade de escassez que nos faz querer obter mais e mais e mais para que possamos estar tão seguros, e então temos uma mentalidade competitiva, e Isaías está tentando empurrar contra esses comportamentos humanos naturais... Bem, o Senhor está, e diz: "Esse não é um comportamento de convênio". Usaríamos a mesma linguagem em nossos dias: "Quero um comportamento consagrado do meu povo do convênio".
- 00:14:08 No versículo 10, há um versículo muito divertido: "Dez acres de vinha produzirão um bato e a semente de um bato produzirá uma efa". 10 acres de um vinhedo. Se estivermos falando de vinhedos modernos na Califórnia, 10 acres produziram cerca de 3.500 galões de vinho ou de suco de uva. Esses 10 acres estão produzindo 10,5 alqueires ou oito galões, e assim você tem essa porção muito pequena, e então 360 libras de semente estão

produzindo 36 libras de produto, e observe que você tem quase como esse tipo de imagem de dízimo remanescente justo. Em vez de a semente produzir todo esse produto, você está recebendo uma porção muito limitada em vez dessa abundância. Ao tentar obter mais e mais, você está obtendo cada vez menos.

- Hank Smith: 00:15:08 Portanto, o versículo 10 diz que suas colheitas fracassarão. Quando você tenta acumular e tirar de todos os outros, suas colheitas acabam fracassando.
- Dr. Shon Hopkin: 00:15:16 Sim, é como a parábola de Jesus sobre o cara que junta toda essa riqueza e pensa: "Agora posso finalmente descansar", e então ele morre naquele dia e diz: "O que foi aquilo?" Basicamente.
- Hank Smith: 00:15:25 Lembro-me de um antigo vídeo do seminário chamado Treasures in Heaven (Tesouros no Céu). Não sei se era uma filmagem real ou se era uma recriação, mas Brigham Young pergunta a Lyman Johnson: "De quem é o reino que você está tentando construir? O do Senhor ou o de Lyman Johnson?" Isso me vem à mente neste momento, de quem é o reino que você está tentando construir? O seu ou o do Senhor?
- John Bytheway: 00:15:49 Só acho irônico que eles estejam colhendo menos do que plantam naqueles que você lê.
- Dr. Shon Hopkin: 00:15:58 Você não colhe o que semeia, colhe menos. E é quando você tenta agarrar as coisas que escapam de seus dedos. Pense na analogia do Livro de Mórmon, quando suas armas se tornam escorregadias e seus tesouros se tornam escorregadios, eles se perdem. Nesse capítulo, você tem cinco ais e três portanto. Portanto, essas são as desgraças, e você poderia dividi-las como um povo cobiçoso nos versículos 8 a 10, nos versículos 11 a 17, um povo debochado, ou você poderia chamá-los de festeiros, nos versículos 8 a 10, traficantes de terras. Eles estão desejando e correndo atrás dessas coisas. Versículos 18 a 19, um povo incrédulo. 20, um povo que não respeita a verdade. 21, um povo sábio a seus próprios olhos, talvez um povo orgulhoso, e dos versículos 22 a 23, um povo que perverte a justiça, ou um povo que suborna, se preferir.
- 00:16:55 Isaías tem um senso de humor aqui. Se você olhar o versículo 22, verá que é uma ótima imagem: "Ai dos poderosos que bebem vinho e dos homens de força que misturam bebidas fortes". Então, esses são homens valentes, esses são homens poderosos e o que eles são poderosos para fazer? Bem, o que eles estão levantando? Uma grande e velha taça, e isso é como

um grupo de homens sentados ao redor de uma mesa com barrigas de cerveja falando sobre os dias de glória. Esses são homens poderosos. Para que eles servem? São bons para se embriagar, são bons para beber juntos e as imagens são muito divertidas. Uau para essas pessoas.

- John Bytheway: 00:17:30 Gosto da versão NVI desse texto. Ela diz: "Aqueles que são heróis em beber vinho e campeões em misturar bebidas".
- Dr. Shon Hopkin: 00:17:42 É uma imagem muito divertida. É claro que, para os santos dos últimos dias com a Palavra de Sabedoria, ela é ainda mais significativa em nossa compreensão do mundo. Há versículos importantes que serão importantes para Néfi no versículo 20. Deixe-me mencionar primeiro o versículo 18 e depois leremos o 20: "Ai daqueles que carregam a iniquidade com cordas de vaidade e o pecado como se fosse uma corda de carroça". Portanto, observe essa ideia de que você está carregando uma carga pesada e está ligado a ela por sua vaidade.
- 00:18:14 Essa é uma tradução da versão King James com a qual estou trabalhando, mas acho que a imagem é realmente interessante, pois, oh, é tão pesado e estou desgastado, mas não posso... Se eu quiser me livrar disso, tudo o que tenho de fazer é abrir as mãos, mas primeiro tenho de reconhecer que estou causando isso a mim mesmo. Portanto, tenho de reconhecer minha pecaminosidade e, então, você simplesmente se livra da carga. E a segunda metade, o pecado, você está carregando o pecado com uma corda de carroça. Essa é uma ótima imagem. Parece muito com o Livro de Mórmon, que vocês estão como que se enrolando em correntes porque se recusam a reconhecer Deus, que está tentando libertá-los dessas coisas.
- Hank Smith: 00:18:55 Jacob Marley.
- John Bytheway: 00:18:57 Hank, mencionei essa mesma conexão em meu livro sobre Marley, que está acorrentado por seu passado e vaidade, e Marley vem avisá-lo, e também me pergunto se Charles Dickens tirou a ideia de Lázaro, que estava pedindo ou o homem rico pedindo a Lázaro: "Vá avisar meu irmão para que ele não venha para um lugar como este". Bem, Marley faz isso com Scrooge e diz: "Sua corrente já era tão longa há sete vésperas de Natal e você tem trabalhado nela desde então. Oh, é uma corrente pesada, Ebenezer". Isso sempre me faz lembrar de Marley. Fico imaginando se Dickens se inspirou nessa ideia. Ele era apegado a ela.
- Hank Smith: 00:19:33 Pesado e você está preso a ele.

- Dr. Shon Hopkin: 00:19:36 Fascinante. Agora, tenho que confessar que toda vez que o John faz uma voz, eu adoro, mas sempre quero que ele acabe sendo o Barney.
- Hank Smith: 00:19:44 Tudo bem, John, você acha que conseguiria fazer isso? Você acha que conseguiria fazer Jacob Marley como Barney Fife?
- John Bytheway: 00:19:49 Jacob Marley como Barney Fife? Bem, sua corrente já era tão longa há sete anos, e desde então você tem se esforçado para mantê-la. Provavelmente já é o suficiente.
- Dr. Shon Hopkin: 00:19:58 Muito bom, muito bom. Isso foi melhor. E então, é claro, um versículo muito importante para os santos dos últimos dias, para Néfi, ele vai falar sobre isso, "Ai daqueles..." Este é o versículo 20: "Ai daqueles que chamam o mal de bem e o bem de mal, que põem as trevas por luz e a luz por trevas, que põem o amargo por doce e o doce por amargo". Portanto, é essa inversão ou confusão das coisas.
- John Bytheway: 00:20:21 Já ouvi Hank dizer antes a grupos: "Não confundam seus amigos com seus inimigos". Ao pensar nisso, pensei: "Caramba, isso acontece muito no Livro de Mórmon, as pessoas que seguem Corior, pensando que ele é um amigo. As pessoas que literalmente defendem o Rei Noé e perseguem Abinádi, quando deveria ser o contrário", e como é fácil confundir nossos amigos e inimigos.
- Hank Smith: 00:20:46 Há um capítulo em 3 Néfi 3 em que Giddianhi tenta convencer Lachoneus de que ele é o vilão: "Eu sou o mocinho, você é o vilão. Você tirou meus direitos. Você retirou do meu povo seus direitos de governo. Eu vingarei seus erros. Você os prejudicou". Você verá isso com frequência com os apóstatas no Livro de Mórmon. Eles invertem a situação, você é o cara mau.
- John Bytheway: 00:21:15 É uma verdadeira coisa dos últimos dias, versículo 20.
- Dr. Shon Hopkin: 00:21:18 Sim, e é sempre fascinante quando ouvimos alguém fazer essas afirmações e, em seguida, alguém perspicaz recua e diz: "Espere um pouco. Você acabou de inverter a realidade aqui". Você pode ver por que Cristo diz: "Grandes são as palavras de Isaías". Você precisa estudar essas coisas porque elas são aplicáveis. Não sei se Isaías já foi mais aplicável se você olhar para esse tipo de versículo. É mais ou menos assim que a vida em convênio e os desafios da vida em convênio funcionam, e esse é o argumento de Néfi. Nossa, estou aprendendo a entender minha vida e a ter força moral e certeza com Isaías. Muito bem, há mais algumas coisas que devemos mencionar aqui no capítulo

cinco ou 2 Néfi 15 antes de prosseguirmos. No final, do 26 ao 30, lemos: "Ele levantará um estandarte para as nações de longe e assobiará para elas desde a extremidade da Terra, e eis que elas virão com rapidez, e ninguém se cansará ou tropeçará entre elas. Ninguém cochilará nem dormirá."

00:22:13 Agora, o Élder LeGrand Richards vai fazer uma analogia dos últimos dias que é um sinal de missionários indo e usando aviões e esse tipo de coisa, e veja, ele está descrevendo trens. Acho que essa é uma comparação dos últimos dias com a coligação. E, na verdade, no Livro de Mórmon, a palavra "assobio" é para chamar a atenção. Isso pode ser para algo bom ou ruim. Acho que essa semelhança de reunião dos últimos dias está totalmente correta. Antigamente, esse estandarte em particular seria para chamar a Assíria ou a Babilônia e eles viriam tão rapidamente, e essa é uma imagem de dispersão que está acontecendo aqui no contexto de Isaías, no dia de Isaías. E, como santos dos últimos dias, gostamos que a palavra "sinal" seja sempre positiva. Ela é poderosa. É isso que é um estandarte. Ele chama pessoas, chama coisas, reúne e, nesse caso, dispersa. Está chamando um exército que virá e se dispersará, mas isso faz parte dos propósitos do Senhor e da maneira como Ele está organizando a história para Seu povo do convênio: haverá uma dispersão e depois haverá um remanescente justo nos últimos dias.

Hank Smith: 00:23:22 Shon, deixe-me fazer uma pergunta. Já falamos sobre isso um pouco antes. Eu tenho o contexto original de Isaías e depois tenho uma comparação. Como devo ver as escrituras então? Porque parece mais flexível do que um significado único, quero dizer, Néfi faz isso, Jacó faz isso, até Mateus faz isso. Ele pega as escrituras do Antigo Testamento e as compara com a vida de Jesus.

Dr. Shon Hopkin: 00:23:48 Há uma longa história de comparação profética exatamente dessa maneira e o que isso faz é que Isaías não é um tomo empoeirado que não se aplica mais a nós, mas sob a tutela do Espírito e da liderança profética, ele ganha vida para o povo da aliança de Deus, para Néfi, o povo de Leí-Néfi, para nós nos últimos dias, e salas de aula cheias de alunos estudando Isaías nos últimos dias porque ele está vivo para nós, é real para nós, fala conosco ainda hoje. Eu digo aos alunos: "Ouçam, vamos estudar o contexto histórico, mas como o Espírito está tentando ajudá-los a aplicar as coisas, mudar e se tornar mais semelhantes a Cristo em sua vida, como o Espírito está trabalhando com vocês, não quero que meu contexto histórico atrapalhe o que o Espírito está tentando comunicar a vocês".

- 00:24:40 Na verdade, o Presidente Eyring disse algo que achei muito poderoso, ele disse, e ele está falando sobre Isaías no Livro de Mórmon, que é exatamente o que estamos fazendo aqui: "Muitos são mais habilidosos do que eu para colocar as escrituras em seu contexto histórico. Há técnicas maravilhosas para entender a metáfora, o símile e a alegoria das escrituras. Espero que você aprenda o máximo que puder sobre isso". Em outras palavras, isso é bom, aprender o contexto histórico, "Mas espero que você aprenda mais uma coisa. Ao ler Isaías", e na verdade ele está se referindo ao Isaías do Livro de Mórmon, "tente acreditar que eu, sem me preocupar com as imagens, poderia levá-las diretamente ao meu coração, como se o Senhor estivesse falando comigo. Vou lhe fazer esta promessa sobre a leitura de Isaías no Livro de Mórmon. Você se sentirá atraído por ele ao entender que o Senhor inseriu nele Sua mensagem para você".
- 00:25:30 O contexto histórico é importante, e alguns de meus amigos podem dizer: "Não, isso é o mais importante", e se discutíssemos um pouco mais, eles também concordariam: "Sim, mas a aplicação, o que devemos fazer com isso hoje, é mais importante. Isso é mais importante. Isso é mais poderoso". Agora, vou me aprofundar nesse assunto com um versículo que é muito querido por muitos santos dos últimos dias. Veja... Ele aparece pela primeira vez, mas é repetido muitas vezes. Veja 75:15, versículo 25, a última frase. "Por tudo isso, Sua ira não se desviou, mas Sua mão ainda está estendida". Muitos de meus alunos tiveram o testemunho do Senhor ao lerem essa frase: "Sua mão ainda está estendida", a mão de Deus, de convite misericordioso e amoroso, ainda está estendida para você. Agora, se você se aprofundar no contexto, o que Isaías parece estar dizendo é que ele está falando que, até que eles se arrependam, a mão da justiça de Deus ainda paira sobre eles e, portanto, meus alunos, se eu não for cuidadoso, a luz se apagará um pouco e: "Ah, essa é a mão punitiva de Deus?"
- 00:26:41 Não. Vamos nos ater a isso por um momento. Fiz uma pequena pesquisa nas escrituras e observei a maneira como a mão ou o braço estendido é usado. Na maioria das vezes, ela aparece no contexto de Deus tirando os israelitas do Egito. Êxodo 6:6: "Eu te resgatarei com um braço estendido e com grandes juízos". Portanto, Ele salvará os justos ao trazer julgamentos sobre seus opressores. Aqui está outro em que é uma mão de convite de Provérbios 1: "Porque chamei, e vós recusastes; estendi a minha mão, e ninguém atentou". Essa é uma mão de convite. Você a recusou, mas é uma mão de convite. Doutrina e Convênios 136 é fascinante, versículo 22: "Eu sou Aquele que tirou os filhos de Israel da terra do Egito", usando novamente a imagem do

Êxodo, "Meu braço está estendido nos últimos dias para salvar meu povo, Israel". Essa mão estendida é Deus em justiça protegendo o povo justo da aliança. Está redimindo, está salvando.

00:27:44 E para aqueles que estão arrependidos e se voltam para o Senhor, eu nunca gostaria de privá-los da sensação de que a mão amorosa, misericordiosa e perdoadora de Deus os está chamando para Ele, porque é assim. Sua mão não está estendida em punição para todos os que se arrependem, e essa é a mensagem consistente de Isaías em todo o livro. Se você se arrepender e voltar para o Senhor, essa é a mão estendida que o chama para Ele. Se você não se arrepender... Mas não é possível encontrar um momento em que Isaías esteja dizendo: "Ei, vou ser misericordioso com aqueles que não se arrependem ou Deus vai ser misericordioso com os que não se arrependem". Não é assim que funciona, mas Ele é sempre misericordioso com os que se arrependem. Portanto, não quero tirar o poder dessa imagem que o Espírito está usando na vida de um aluno dizendo: "Ah, mas essa é uma mão irada, não uma mão bondosa". Acho que isso não é verdade, fundamentalmente falso, embora o contexto histórico possa ser o que está acontecendo nesse versículo específico.

Hank Smith: 00:28:38 Sim, acho que você está certo, Shon. Capítulo 19, versículo 12: "Por tudo isso, a Sua ira não se desviou, mas a Sua mão ainda está estendida em ira". Por quê? Porque o povo não se voltou para Ele. Não há problema em ver as coisas dessa forma, que Deus está dizendo: "Não, não vou parar com as consequências. Elas continuarão a vir até que você se arrependa", mas para um professor dizer quando um aluno diz: "Eu amo esse versículo porque Deus está nos alcançando com misericórdia", e para eles dizerem: "Não, não é isso". Gosto de como você diz, você roubaria a luz que eles encontraram nesse versículo. Isso é o que dissemos sobre o contexto histórico e a comparação.

Dr. Shon Hopkin: 00:29:16 E, às vezes, somos realmente arrogantes, orgulhosos e causamos danos significativos aos outros. Eu sou bispo. Há momentos em que causamos danos reais e Deus não está dizendo: "Eh, está tudo bem. Você age como quiser e depois recebe as recompensas porque as quer. Não, estou procurando santidade de comportamento e pessoas que tratem umas às outras com amor, dignidade e respeito, e minha mão está estendida para você em sua imperfeição enquanto você se esforça imperfeitamente para fazer isso".

Hank Smith: 00:29:50 Ele não interrompe as consequências, elas continuarão vindo. Ele diz: "Essas consequências ainda estão a caminho".

- Dr. Shon Hopkin: 00:29:57 Não quero acreditar em um Deus que não se importa com a justiça, que pensa: "Sim, está tudo bem. Bom, ruim, está tudo muito bem para mim". Isso não funciona para mim. Essa visão da realidade, não sei o que é o céu, o que é o inferno, o que é tudo isso se Deus não estiver realmente dizendo: "Há valor em fazer o que é certo e há um valor oposto em não escolher fazer o que é certo, em rejeitar a verdade".
- Hank Smith: 00:30:23 Se você pensar como Leí, eventualmente chegará ao ponto em que Deus não existe.
- Dr. Shon Hopkin: 00:30:27 Sim, qual é o objetivo? Sim, qual é o objetivo?
- Hank Smith: 00:30:30 Então, Shon, ainda temos mais alguns capítulos e não quero encurtá-los. Vamos continuar. Chegamos ao capítulo 16, que é um capítulo muito famoso de Isaías recebendo seu chamado como profeta.
- Dr. Shon Hopkin: 00:30:40 Ele nos deu algumas abordagens introdutórias diferentes sobre Isaías e agora esse momento muito poderoso em que, honestamente, Isaías se tornará, pode-se dizer, como Néfi, uma figura trágica em que Deus diz: "Você vai profetizar para esse povo e eles vão rejeitá-lo. Quanto tempo até que as cidades deles sejam destruídas? Quanto tempo falta para que suas cidades sejam destruídas? Você vai continuar profetizando". Néfi tem essa visão e sabe como isso vai acabar, e então ele reúne esperança nos últimos dias. Isaías é muito semelhante. As pessoas endurecerão seus corações. Há um versículo que frequentemente causa alguma discussão. Essa mensagem, o versículo 10 do capítulo 16, "Engorda o coração deste povo, torna-lhe pesados os ouvidos, fecha-lhe os olhos". Quando isso aparece nas citações de Cristo, também na Septuaginta, a causa direta não é tão forte.
- 00:31:38 Uma das maneiras de entender isso... Certamente Deus tem poder para fazer o que quiser com Seus filhos. Joseph Smith sempre quis ser muito cuidadoso na TJS para reconhecer que Deus também honra o arbítrio, que nossas escolhas são realmente muito importantes. Se quisermos juntar essas duas coisas, uma maneira de entender isso é que o ato de pregar causará uma resposta e essa resposta revelará o coração endurecido ou poderá até mesmo endurecer o coração, como alguém diz: "Eu escolho rejeitar". Você está fazendo um convite que faz com que as pessoas o aceitem ou o rejeitem. Elas não podem simplesmente continuar como estavam antes, e essa mensagem, você poderia dizer, pode ter o impacto entre os rebeldes de endurecer seus corações. Certamente Isaías está aprendendo aqui que sua mensagem não será bem recebida.

- Hank Smith: 00:32:36 Isso faz sentido. A história é interessante. Ele é convidado a entrar na presença do Senhor, não se sente digno, diz que seus lábios estão impuros, e então um anjo tira uma brasa de um altar e a coloca em seus lábios, o que não imagino que seja muito confortável, e então ele parece pronto para servir: "Eis-me aqui. O que devemos pensar disso?"
- Dr. Shon Hopkin: 00:33:02 Sei que vocês dois, como sempre acontece, ensinam essas coisas várias vezes e depois conversamos sobre elas e vocês me deixam falar sobre elas. Tenho certeza de que vocês têm muitos insights aqui. Há uma narrativa de chamado profético ou uma narrativa de teofania do trono que frequentemente aparece e você pode pensar na experiência de Leí, na experiência de João, João, o Revelador, Moisés, Enoque e outros. Há uma introdução, como vemos aqui, do tipo: "Vamos criar o cenário" e, nesse caso, o cenário é um templo antigo. E ele provavelmente não está no templo real, provavelmente está em um templo celestial onde vê Deus sentado em um trono. Na antiguidade, esse trono era uma imagem importante. Eles têm a Arca da Aliança e o Santo dos Santos, que é o trono de Deus, por assim dizer, Seu propiciatório.
- 00:33:51 Mas hoje, quando Deus aparece, normalmente não o vemos sentado em um trono. Deus aparece em uma posição ereta. Esse já era o caso, a propósito, no Livro do Apocalipse, mas Leí O vê sentado em um trono, Alma, o filho, vai dizer: "Pensei ter visto o mesmo que meu pai Leí viu, Deus sentado em um trono cercado por multidões de anjos". Há uma introdução e depois há essa teofania do trono e uma teofania é quando você vê a face de Deus. Teofania, é uma visão de Deus sentado em um trono. Muitas vezes também é chamada de confronto divino. Deus está tentando levá-lo a fazer algo. Você vê Moisés na sarça ardente, uma experiência semelhante aqui.
- 00:34:28 E depois o Kedushah ou cântico celestial. Você tem essa hoste angelical cercado o trono de Deus, louvando a Deus, e como outros estudiosos bíblicos se aprofundaram nisso, eles dizem que é quando o profeta é convidado para o conselho divino e se torna parte do conselho divino de Deus. Ele recebe uma mensagem. O profeta pensa: "Nossa, não sou bom o suficiente para isso", e então Deus diz: "Você é bom o suficiente porque estou chamando você e tornando-o bom o suficiente". Pense em Moisés: "Como posso fazer isso?" E eu adoro o retrato do Príncipe do Egito: "Sou um homem de lábios gaguejantes", e depois a maneira como Spielberg faz isso no filme: "Quem fez seus lábios? Não fui eu? Agora vá", e então ele meio que diz: "Agora, Moisés", e depois volta a ser brando com ele. Eu meio que gosto disso: "Ei, eu fiz você. Como assim, você não pode

fazer isso? Como assim, você é muito tímido, muito fraco, muito ocupado, muito isso ou aquilo? Eu criei você. Eu sei o que você pode fazer e, com meu poder, você pode fazer isso".

00:35:30 Isaías tem esse momento de resistência e, então, Deus o torna digno de estar em Sua presença, dá-lhe uma mensagem e o envia. Bem, observe que isso é o que acontece com Leí. Ele recebe um livro, acho que é Zacarias quem recebe a mosca. Ele vê esse pergaminho voador ou rolo voador no céu, com o qual às vezes se brinca, e então João diz: "Eu o comi e é doce em minha boca, mas amargo em meu estômago". Já mencionei antes, acho que essa é uma profecia do Taco Bell, talvez: doce na boca, amargo na barriga.

00:36:03 De qualquer forma. Comissão profética, então você é enviado. Agora, há mais a dizer sobre isso, mas quero apenas destacar para os santos dos últimos dias que estão ouvindo que é isso que Deus está fazendo com vocês em nossos templos dos últimos dias. Ele o está convidando para o conselho divino para torná-lo um profeta, um P minúsculo, uma figura profética, alguém que entende, alguém que sabe, alguém que é dotado de poder e, então, Ele o envia ao mundo para construir uma família, fazer o trabalho missionário e chamar outras pessoas. Mas, primeiro, pense nessa visão profética de tudo, desde o início até o fim. Deus está nos dando a experiência profética e nos chamando como profetisas e profetas para ir adiante e dar Sua mensagem ao mundo. Essa mensagem é o plano de salvação, é o Livro de Mórmon, são muitas coisas diferentes que Ele nos dá e depois coloca um fardo sobre nós como figuras proféticas que vão liderar o mundo. Portanto, acho que há algumas imagens realmente poderosas ali, mas provavelmente deveríamos voltar e falar um pouco mais sobre alguns desses símbolos.

John Bytheway: 00:37:12 Bem, gosto do fato de que a casa se encheu de fumaça e as colunas da porta se moveram no versículo quatro, e o que esses símbolos poderiam significar?

Dr. Shon Hopkin: 00:37:22 Você tem os postes que sustentam o véu, ou os postes do templo, e o poder de Deus está sacudindo o espaço, mas Isaías procura entrar na presença de Deus e os guias angélicos realmente o encorajam. Eles querem que ele entre: "Passe além do véu e entre na presença de Deus porque você está preparado para isso". Já ouvi alguns compararem isso à experiência dos santos dos últimos dias com o sacramento que nos purifica por meio das ordenanças de Deus quando nos aproximamos humildemente com o coração quebrantado e o espírito contrito. A caravana de Deus enche o templo, portanto,

you have sacred robes. This mitre many times symbolizes posterity. If it were a wedding carriage, then you are talking about posterity, disciples, descendants, a community of covenant. The glory of God is filling the temple.

00:38:17 Mas essa fumaça, desculpe, voltando à sua pergunta original, John, provavelmente é a fumaça do altar de incenso. Eu também acrescentaria que o altar de incenso simboliza a oração. Portanto, à medida que a fumaça sobe, ela simboliza a oração e essa oração no véu, é um lugar de oração no véu que prepara o sumo sacerdote no dia da expiação, mas, nesse caso, Isaías, para entrar na presença de Deus.

00:38:47 Se pensarmos na maneira como isso funciona no Novo Testamento, Zacarias é um dos sacerdotes a quem foi pedido que fizesse a oração diária e ele aspergiu um pouco do sangue no altar de incenso. Ele está bem no lugar onde Isaías está diante do véu enquanto ora e os sacerdotes estão fora do templo orando ao mesmo tempo para que as bênçãos de Deus estejam sobre Israel, e esse é o momento em que o anjo vem e fica bem ali diante do véu. O anjo está costurado no véu. Deus envia sua mensagem para aquele espaço bem na frente do véu, aquele lugar de oração antes do véu. Como você entrará na presença de Deus? Bem, nesse caso, Deus descerá entre vocês.

Hank Smith: 00:39:30 Eu realmente gosto disso, Shon, como você disse: "Não é nada que Isaías esteja fazendo". Ele diz: "Não sou digno. Tenho lábios impuros", e o Senhor está dizendo: "Eu posso consertar isso".

Dr. Shon Hopkin: 00:39:39 Eu tenho uma coisa,

Hank Smith: 00:39:40 Eu tenho alguns pecados. E o Senhor diz: "Ah, é mesmo? Eu posso ajudar, e pode ser um pouco doloroso". O carvão vivo pode ser um pouco doloroso, mas vai funcionar.

Dr. Shon Hopkin: 00:39:49 Já li e falei sobre esses versículos tantas vezes que nunca pensei na dor física de colocar carvão em seus lábios, certo?

Hank Smith: 00:39:57 Pode doer um pouco ser limpo.

John Bytheway: 00:39:59 Um pouco de ChapStick não vai ajudar nesse ponto.

Hank Smith: 00:40:03 Então, Shon, estamos chegando aos últimos três capítulos hoje. Nós o atrasamos um pouco e, sinceramente, não me sinto mal por isso, porque essa é a maneira de estudar Isaías. Demora um pouco. É um preço que você tem de pagar. Portanto, parabéns

àqueles que ainda estão conosco lendo esses capítulos. O que devemos ver nesses três últimos capítulos? Eles se encaixam ou devemos separá-los?

- Dr. Shon Hopkin: 00:40:24 Não, acho que eles se encaixam. De fato, pode-se dizer que os capítulos 7 a 12 podem ser vistos como uma unidade literária. Alguns não veriam exatamente dessa forma, mas acho que muitos veem o fato de que os capítulos 7 a 12 se encaixam: os capítulos 7 e 8 estão introduzindo a ameaça da Guerra Siro-Efraimita. É aqui que todo o contexto histórico que apresentamos no início se tornará realmente importante. É aqui que Israel, muitas vezes chamado de Efraim por Isaías, e a Síria se unem contra Judá e querem que Judá os ajude a se rebelar contra a Assíria, e Acaz tem medo deles e eles dizem: "Vamos acabar com você e colocar nosso próprio rei em seu trono, E Isaías receberá ordem do Senhor para trazer seu filho, Sear-Jasube, um remanescente que retornará, e se encontrará com Acaz para tentar fortalecer um pouco sua coluna, para tentar encorajá-lo e dizer: "Não, se você confiar no Senhor, Ele estará com você". "
- 00:41:28 Então, esses são os capítulos sete e oito. Nove e 10 profetizam a destruição. Ei, essa ameaça da Síria e de Israel não vai durar. Você acha que é uma ameaça? Não é. No capítulo 10, até mesmo a Assíria, o grande e poderoso império da Assíria, não vai durar. E então, a partir do capítulo 10, surge nos capítulos 11 e 12 esse símbolo da reunião: "Ei, suas alianças. Minhas promessas de aliança significam que vocês conseguirão superar essas ameaças e sobreviver", e então surge esse tipo de imagem de reunião nos últimos dias, e temos o que consideramos uma canção milenar em Isaías 12. As passagens de sete a 12 podem ser vistas como uma unidade. Vamos fazer um pouco com sete, oito e nove. Está bom?
- Hank Smith: 00:42:15 Sim, isso parece fantástico. Com nosso entendimento, acho que posso seguir o enredo agora. O capítulo 17 aconteceu nos dias de Acaz, que é o rei de Judá. O nome de seu pai é Jotão, o nome de seu pai é Uzias. Ele é o rei de Judá, esse Acaz. Rezim, que é o rei da Síria. Peca, o filho de Remalias, o rei de Israel. Portanto, tenho três reis basicamente mencionados no versículo um. Dois deles, Rezim e Peca, querem ir contra Acaz para guerrear contra ele. Portanto, estou supondo que Judá, todo o reino de Judá.
- Dr. Shon Hopkin: 00:42:51 Sim, Acaz está apavorado com isso. Então, o Senhor vai dizer a Isaías: "Ei, vá se encontrar com Acaz e Sear-Jasube neste local". É perto do campo de Fuller. É um campo de lavadeiras. Era onde eles lavavam e limpavam a lã. É um local comumente conhecido na época de Isaías. Tenho minhas opiniões sobre onde fica. É

um local comumente conhecido nos dias de Isaías. "... e diga a Acaz o seguinte: 'Tenha cuidado. Fique quieto. Não temas. E esse é um dos dois lugares em que quero fazer uma pausa nesse capítulo para ouvir as duas histórias desses tições fumegantes. Adoro essa imagem, o tição fumegante. Se você pensar em um tição, ele foi projetado para iluminar, talvez aquecer. Um tição fumegante está prestes a se apagar, parecerá muito ameaçador e produzirá muita fumaça, o que é problemático e faz com que pareça muito grande, mas não há mais fogo, não há mais calor. Isso chamará sua atenção, mas não preste atenção nisso.

00:43:56 E adoro fazer uma pausa aqui com os alunos e dizer: quais são os fogos de artifício em sua vida? O que é que realmente faz você pensar: "Nunca vou conseguir passar por isso. Vou me afundar. Nunca sobreviverei a isso". Talvez um relacionamento amoroso tenha chegado ao fim. Algo não saiu como você imaginava. Talvez você tenha tido dificuldades com algo na escola. Estamos falando da universidade. Talvez você tenha cometido um erro em sua vida ou feito algo estúpido e alguém tenha dado uma grande importância a isso ou você esteja tendo que pagar alguns dos custos disso, você está em uma situação ruim por causa disso.

00:44:33 Nesses momentos, pode parecer que não há como se recuperar, mas o que ele está dizendo aqui é: "Agente firme. Parece muito ruim, mas você está na parte em que, se aguentar, conseguirá superar isso e não será derrubado, a menos que você deixe que isso o derrube". E acho que nós três, certamente, e todo mundo que está ouvindo, já tivemos momentos de fumaça de fogo e ficamos aterrorizados com eles. Eles são aterrorizantes, assustadores e difíceis. Eles podem deixar algumas marcas e feridas, mas Deus está dizendo: "Agente firme. Eu o salvarei. Farei com que um remanescente justo passe por esse fogo", por assim dizer.

Hank Smith: 00:45:14 E então o Senhor diz no versículo sete: "Isso não vai acontecer. Você vai sobreviver a isso".

Dr. Shon Hopkin: 00:45:19 Sem dúvida. Bem, há uma sequência muito divertida em que Isaías diz: "Ei, peça um sinal", e Acaz diz: "Não, eu não. Eu não peço sinais". Bem, acho que somos treinados como santos dos últimos dias e também como leitores do Novo Testamento para dizer que é ruim pedir sinais. Eu apenas reforçaria um pouco essa ideia em Morôni 10, onde nos é dito que devemos pedir um sinal: "Ore e o Espírito lhe dirá se o..." Bem, isso é um sinal, certo? Mas é o tipo de sinal que requer confiança espiritual, maturidade e esse tipo de coisa. Normalmente, não queremos pedir provas a Deus, mas se Deus pede que você peça provas,

you do this, and when Acaz says: "No, I don't, I don't want", and for me this is making Isaiah look at the eyes, he says: "Yes. Ok, you won't hear what I tell you in any way and you are great. Everything is good. The Lord himself will give you a sign".

00:46:11 E este é o sinal que Ele dá, o famoso versículo 14: "O Senhor mesmo vos dará um sinal. A virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel. Manteiga e mel ele comerá, para que saiba recusar o mal e escolher o bem. Pois antes que a criança saiba recusar o mal e escolher o bem, a terra que você abomina será abandonada por ambos os seus reis." Agora, obviamente, para nós, cristãos, isso se torna uma referência poderosa, e o autor do evangelho viu isso como uma referência muito poderosa ao nascimento de Jesus Cristo, que nasceu da Virgem Mãe Maria, o original hebraico. Portanto, a palavra virgem está na tradução grega da Septuaginta, que depois os autores do Novo Testamento se basearam na palavra hebraica que Isaías está usando, alma, que significa uma jovem mulher, uma jovem donzela, às vezes ainda não casada, mas poderia ser uma jovem mulher casada.

00:47:07 Portanto, ela não tem necessariamente as implicações, certamente não as implicações definidas de uma virgem. A razão pela qual estou enfatizando isso é que a aplicação mais poderosa aqui é Cristo, mas acho que deve haver uma aplicação nos dias de Acaz... Em primeiro lugar, caso contrário, não faria sentido, e você poderia dizer: "Bem, esse é o tipo de sinal que ele recebe, um sinal não será cumprido por 700 anos", e isso é tecnicamente verdade. Quando Jesus nasce, esses dois reis já se foram. Isso não é muito útil para Acaz. E a pergunta é: "Quem é essa Alma? Quem é essa jovem e quem é a criança que nasceu?" Ezequias é uma sugestão. Um dos desafios disso é que Ezequias aparentemente já teria nascido a essa altura, mas a razão pela qual alguns sugerem isso é por causa de Isaías 9:6, esse texto muito poderoso: "Um rei e ele será um príncipe de paz". Esse deve ser Ezequias. É davídico, certamente esse tipo de profecia messiânica.

00:48:06 Eu pessoalmente leio isso como a esposa de Isaías. E, a propósito, se você for para o próximo capítulo, ele fala sobre: "E fui ter com a profetisa, e ela concebeu e deu à luz um filho", que é Maher-Shalal-Hash-Baz. E eu adoro esse momento em que Isaías está falando com um rei que tem muito medo de ter uma resposta forte, e ele está dizendo: "Ok, Acaz, você tem muito medo, mas minha esposa não tem muito medo. Ela é o sinal e o símbolo da fé no Senhor de que tudo ficará bem. Ela está disposta a ter filhos em meio a essa ameaça de destruição porque acredita nas promessas do Senhor", e nesse momento

em que ele confronta um rei, gosto dessa interpretação: para quem Isaías aponta? Sua esposa, que ele também chama de profetisa, a propósito. Acredito que Isaías amava e honrava sua esposa. E depois a ideia de Emanuel e de que o nascimento dessa criança é um símbolo: "Deus está nisso. Vai dar tudo certo, Deus está conosco".

00:49:15 Então, para mim, entender esse contexto histórico, seja Ezequias, seja o filho de Isaías, seja alguma outra mulher, e quando essa criança nasce, o símbolo de Deus está conosco. Agora pense em Cristo e na Virgem Maria sob a ameaça de Roma, e um anjo chega e diz: "Você será a mãe do Filho de Deus", e essa jovem diz: "Está bem, eu farei isso". Ela não hesita, e parte do poder aqui é que podemos levar isso para os dias de hoje, quando muitos têm medo de ter famílias e filhos devido às dificuldades de nossos dias, e aqueles que confiam no Senhor dizem: "Vou seguir em frente com fé e teremos famílias, apoiaremos famílias. Se eu for tia ou tio, vou sustentar a família de meus irmãos e irmãs. Serei um professor primário e apoiarei as famílias".

00:50:11 Não teremos medo, mas seguiremos em frente. E eu diria que toda vez que uma criança nasce e o espírito que vem com esse parto é um testemunho de Emanuel. Deus está conosco. Ele ainda está enviando Seus filhos a esta Terra. É outro sinal de que a história ainda não acabou. Não tenham medo. E cada um de vocês, filhos que estou enviando, tem um destino divino e é um símbolo e um sinal de que Deus está conosco por causa do cumprimento central dessa profecia quando Cristo nasceu, que realmente era Deus entre nós. Para mim, isso se torna mais poderoso com o contexto histórico, em vez de diminuir a profecia de Cristo. Não sei se é possível melhorar uma profecia de Cristo, mas a ideia é mais ou menos essa. Acho que isso ajuda.

Hank Smith: 00:51:02 É uma daquelas coisas de comparação em que havia um contexto original e, em seguida, Mateus o usa de uma maneira muito apropriada para compará-lo ao nascimento de Cristo.

Dr. Shon Hopkin: 00:51:11 Sim. Então, a pergunta é: o que Isaías entendeu? O que há no cérebro de Isaías? Bem, não estou no cérebro de Isaías para saber se ele está propositalmente dando uma profecia de duplo cumprimento, ou se Deus está dando a ele de uma forma que será entendida dessa maneira, ou se mais tarde, quando Cristo nasceu, agora entendemos o cumprimento mais completo disso, mas tinha que haver um cumprimento original e, em seguida, um cumprimento semelhante que vem nos dias de Cristo.

- John Bytheway: 00:51:39 Gostei muito do trabalho de Donald Parry... Esta é uma maneira de ver o quadro geral. 2 Néfi 17, a Profecia de Emmanuel, 2 Néfi 18, o primeiro cumprimento, Maher-Shalal-Hash-Baz, e 2 Néfi 19, o cumprimento posterior, Jesus Cristo, onde temos para nós, um Menino nasceu para nós, um Filho foi dado.
- Dr. Shon Hopkin: 00:51:59 Oh, isso é legal.
- John Bytheway: 00:52:00 Sim, o Élder Holland diz a mesma coisa que você. Ele disse: "O significado mais imediato provavelmente estava concentrado na esposa de Isaías, uma mulher pura e boa que deu à luz o filho nessa época, a criança se tornando um tipo e uma sombra do maior cumprimento posterior da profecia que seria realizado no nascimento de Jesus Cristo". Gosto muito disso. Houve um cumprimento imediato e um cumprimento posterior, e essa é apenas outra maneira de ler Isaías. Pode haver dois significados, dois cumprimentos.
- Dr. Shon Hopkin: 00:52:28 E, a propósito, eu realmente acredito que Isaías amava e honrava sua esposa. Adoro a maneira como ele a chama de profetisa. Se essa for a interpretação correta, o que eu acho que é, mas que é à sua esposa que estamos nos referindo, que ele a usa como o grande sinal e depois usa muitas imagens de nascimento e maternidade em seus escritos e profecias, e toda vez que leio isso, penso que ele deve ter aprendido isso com sua esposa. Ele está ouvindo a esposa, está prestando atenção. Talvez ela esteja dizendo: "Ei, aqui está uma boa maneira de você dizer isso". Não sei. De qualquer forma. É essa a sensação que tenho ao ler o Livro de Isaías.
- Hank Smith: 00:53:09 Então, esse outro filho que nasceu, Maher-Shalal-Hash-Baz, seu nome está de acordo com as notas de rodapé aqui, a destruição é iminente.
- John Bytheway: 00:53:17 Sim, aí vem o problema.
- Hank Smith: 00:53:19 Dá para ouvir a bênção do bebê. O nome que escolhemos para ele é destruição é iminente. Então, qual é a destruição, Shon?
- Dr. Shon Hopkin: 00:53:28 Bem, então você tem a destruição da Assíria e, mais tarde, da Babilônia, mas o que você poderia dizer se quiser ampliar isso tematicamente é que você tem uma reunião e uma dispersão. Duas crianças, você tem um nome de reunião e um nome de dispersão, e eu não sei qual você quer ser se estiver no campo de futebol, você quer ser o Shear-Jashub, gar? Você quer ser o Maher-Shalal-Hash-Baz? Mas ambos, na verdade, estão no plano divino do Senhor. Portanto, não se trata de um mocinho

contra um bandido. Não, esse é o plano de dispersão como nós, santos dos últimos dias, o entendemos e sabemos que é crucial obter a preparação para essa reunião nos últimos dias.

- Hank Smith: 00:54:10 Isaías tem dois filhos. Um tem o nome da reunião, o outro tem o nome da dispersão.
- Dr. Shon Hopkin: 00:54:16 Essa é uma maneira de entender isso, a menos que ele tenha um terceiro filho chamado Emmanuel, mas acho que não. Acho que Emmanuel é, se essa interpretação estiver correta, o símbolo de que Deus está conosco. Não creio que o filho dele se chamasse de fato Emanuel. Bem, para começarmos a encerrar o assunto, fizemos referência a algumas coisas em Isaías 8, capítulo 18: "Israel e Síria, vocês têm medo deles, mas eles não serão uma ameaça. Esses dois reis vão deixar de ser uma ameaça", e isso acontece muito rapidamente. A propósito, tenho que fazer uma observação por um momento. Veja 2 Néfi 18, versículo 10: "Aconselhem-se juntos, e não terão êxito. Falai a palavra, ela não subsistirá", e vejam a frase: "Porque Deus está conosco", ou em outras palavras, Emanuel. Esse sinal segue as profecias de Isaías. Assim, você pode ver por que falei sobre elas como uma unidade literária.
- 00:55:08 E então, se formos para o capítulo nove ou 19, agora estamos falando de Israel, e eu adoro o fato de os profetas continuarem a se concentrar no reino do norte de Israel, mesmo sabendo que eles serão dispersos e desaparecerão da história por séculos, mas Deus ainda se preocupa com eles a ponto de dizer: "Ei, chegará um momento em que vocês serão atormentados", se olharmos para o capítulo 19, versículo 1, "sua aflição no norte", no que consideramos a Galileia, a terra de Zebulom, a terra de Naftali, essas são heranças tribais no reino do norte. É um lugar difícil porque é uma encruzilhada de nações, o Caminho do Rei e a Via Maris passam por essa área e, portanto, muitas potências estrangeiras viajam por lá. Megido. A cidade de Megido nesse vale agora, que o Livro do Apocalipse... Har Megiddo se torna um símbolo do Armagedom porque há muita violência ali.
- 00:56:07 E uau, vocês realmente sofreram, mas no lugar onde havia escuridão, versículo dois, o povo que andava em trevas viu uma grande luz, os que habitavam na terra da sombra da morte viram a luz brilhar sobre eles. Tu multiplicaste a nação e aumentaste a alegria; eles se alegram diante de ti, conforme a alegria da colheita. Como isso vai acontecer? E, então, ela irrompe alegremente nessa profecia messiânica. E mesmo que isso seja... Alguns diriam: "Ah, não se trata de Cristo ou de um Messias. Trata-se de um rei davídico". Bem, tudo bem, se for

Ezequias, eu não sei. E alguns diriam: "Não, Ezequias é um símbolo de que Deus está com eles", mas veja como isso é descrito.

00:56:52 "Nasceu para nós um menino", e todos nós estamos ouvindo o Messias de Handel, é claro. "Um filho nos foi dado e o governo estará sobre seus ombros. Seu nome será chamado" e, a propósito, essas duas palavras deveriam ser combinadas, um conselheiro maravilhoso ou um conselheiro de maravilhas que opera maravilhas, um conselheiro que opera milagres. O Deus poderoso. Outra maneira de traduzir Gibbor El é um guerreiro ou Deus é poderoso. O Pai eterno, o Príncipe da Paz e, para os cristãos, dizemos: aí está. De que outra forma deveríamos entender esse versículo? E há outras maneiras de entendê-lo, mas para mim, como cristão, entender Cristo exatamente dessa maneira e o Livro de Mórmon apontar para Cristo exatamente dessa maneira, isso simplesmente ressoa em nós. E eu gostei do que você disse, John Bytheway, sobre Don Parry dizendo: "Ei, veja, você tem o cumprimento inicial no capítulo oito ou 18, e depois o cumprimento de Cristo no capítulo nove ou 19 aqui".

John Bytheway: 00:58:02 Sim, eu ouço a música e vejo os nomes próprios em letras maiúsculas. Como você entende isso de outra forma? Como um rei davídico, realmente?

Dr. Shon Hopkin: 00:58:12 Sim, a maneira como isso é entendido... Porque isso é tão claro, esse filho será o Deus poderoso, e a maneira como eu estava trabalhando nisso em outra coisa que estou trabalhando com Isaías, e para aqueles que não acreditam que é uma profecia de um rei messiânico que será Deus, eles diriam: "Não, esse rei messiânico, esse rei davídico é um símbolo que aponta para..." Quase como Emmanuel. Deus conosco não é o nome real, mas simboliza que Deus está conosco, que temos um Pai Eterno, um Deus Poderoso, um Príncipe da Paz. E isso é bom. É assim que é entendido por alguns, ou talvez até por aqueles que não são cristãos, que estão lendo esse versículo e dizendo: "O que diabos isso pode significar?" E para mim, como cristão, eu simplesmente penso: "Não, um filho vai nascer e esse filho será o conselheiro das maravilhas, o Deus Poderoso, o Pai Eterno", e isso é maravilhoso. Não um homem de guerra, mas um Príncipe da Paz.

Hank Smith: 00:59:14 Isso é maravilhoso. Shon, isso me faz lembrar do capítulo 18, pulamos esses versículos, mas é muito semelhante, e este é o versículo seis. Você está recusando as águas de Shiloah. Você está recusando esse maravilhoso conselheiro, então o que vai acontecer? Aí vem a Assíria como um dilúvio. Há duas opções.

- John Bytheway: 00:59:33 Você vai entrar em uma inundação do exército assírio. E sabe de uma coisa, Hank? Shiloah, em grego, é Siloé. É o templo de Siloé, o tanque de Siloé, o que é muito legal porque Jesus manda o homem que nasceu cego para aquele tanque, aquelas águas que correm suavemente, e ele se lava nele. Aquele tanque tinha algum poder de permanência, não tinha?
- Dr. Shon Hopkin: 00:59:54 Você está rejeitando a fonte de água local que lhe forneci e dizendo que ela não é suficiente para nós. Bem, o que você vai conseguir? Vocês receberão o Eufrates, as águas poderosas da Assíria virão como um dilúvio. Não rejeite as bênçãos. Confie nelas. Vai dar tudo certo se você confiar nelas.
- John Bytheway: 01:00:14 E enquanto estou dizendo isso, quero que Maher-Shalal-Hash-Baz fique ao meu lado para que você possa entender a mensagem, certo?
- Dr. Shon Hopkin: 01:00:21 Sim.
- Hank Smith: 01:00:24 Shon, isso tem sido muito divertido. Não sei quanto a vocês dois, mas essa é a minha ideia de diversão: examinar, explicar, falar e entender as escrituras. John, este é um ótimo trabalho.
- John Bytheway: 01:00:38 Sim, e poderíamos continuar, mas temos que ir à igreja no domingo. Não, temos que ir à igreja no domingo.
- Hank Smith: 01:00:45 Para aqueles que ainda estão conosco, acessem o YouTube e deixem um comentário dizendo: "Eu fui até o fim. Segui vocês três até o fim". Diga-nos onde está morando e que conseguiu chegar até o fim. Então, Shon, ao chegarmos ao fim, diga aos nossos ouvintes o que você achou desse livro. É óbvio que você estudou um pouco dele. O que você pensa sobre o Livro de Mórmon?
- Dr. Shon Hopkin: 01:01:07 O Livro de Mórmon é puro, simples e poderoso para mudar vidas. Ele tem uma profundidade que ainda não exploramos. Há mais nele que podemos, queremos e devemos encontrar em nossa busca pelo Senhor e para entender o dom que realmente nos foi dado. O Livro de Mórmon teve um impacto purificador e transformador em minha vida e me incentivou a vir a Cristo. E quero fazer eco a algo que disse anteriormente sobre Isaías. Isaías me ensina quem é Deus, e é tão profundamente gratificante e poderoso estudar Isaías. Grandes são as palavras de Isaías. "Examinai-as", é o que Cristo diz. Fui recompensado por esse processo e preciso de mais. Na verdade, estou aprendendo mais sobre Isaías quase todos os dias. Portanto,

sou profundamente grato por essas duas grandes dádivas em minha vida.

- Hank Smith: 01:02:07 Absolutamente maravilhoso. Foi um prazer ter o Dr. Shon Hopkin conosco hoje. Queremos agradecer-lo por estar aqui. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen, e sempre nos lembramos do nosso maravilhoso fundador, Steve Sorensen. Junte-se a nós na próxima semana. Você não está mais com medo, está animado com mais capítulos de Isaías no followHIM.
- 01:02:33 Antes de você pular para o próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição deste episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site. Followhim.co. Isso é followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros, Finding Jesus Christ in the Old Testament (Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento) e Finding Jesus Christ in The New Testament (Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento). Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas. Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar. Se quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se para avaliar, avaliar e comentar o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção. David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra e Annabelle Sorensen.
- Presidente Russell M. Nelson: 01:03:27 Quaisquer que sejam suas dúvidas ou problemas, a resposta sempre é encontrada na vida e nos ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se para ele. Sigam-no.

A MIRACLE ENCOUNTER AT THE TEMPLE



- Hank Smith: 00:03 Olá, meus amigos. Bem-vindos ao followHIM Favorites desta semana. Este ano, estamos contando uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, esta semana estamos nessa grande parte de 2 Néfi, nos capítulos de Isaías, e tenho uma história que acho que você vai gostar. Você está pronto?
- John Bytheway: 00:17 Sim, com certeza.
- Hank Smith: 00:19 Muito bem. Você sabe que no capítulo 12, Isaías fala sobre o fluxo de muitas pessoas para a casa do Senhor.
- John Bytheway: 00:27 A montanha do Senhor.
- Hank Smith: 00:28 A montanha do Senhor. Vamos para o templo. Quero lhes contar uma história sobre um milagre. Pelo menos acredito que foi um milagre que aconteceu no Templo de Acra Gana há cerca de 10 anos. Há um homem chamado John Ekow-Mensah. Ele está na casa dos 80 anos. Ele entrou para a igreja, acho que 10 anos antes disso. Portanto, há 20 anos, morava sozinho em uma cidade chamada Nkawkaw. Acho que é assim que se diz. Ele era membro da igreja, acho que há 10 ou 15 anos, e agora estava indo ao templo. Ele está em uma área de espera no templo.
- 01:00 Outro homem se senta ao lado dele e eles iniciam uma conversa começando com: "Ah, de onde você é?" O homem diz: "Ah, eu sou de Sekondi". E ele disse: "Ah, eu sou de Sekondi. De que parte de Sekondi você é?" O homem disse: "Ah, eu sou de onde ficam as escolas". Há um crescente senso de reconhecimento, até que o homem pergunta: "Qual é o seu nome?" Esse é o homem mais jovem. Ele pergunta a John Ekow-Mensah: "Qual é o seu nome?" E John Ekow-Mensah, nosso convertido, disse: "Ah, eu sou John Ekow-Mensah". O homem mais jovem disse ao irmão Ekow-Mensah: "Esse é o meu nome também".
- John Bytheway: 01:34 O que está acontecendo?

Hank Smith: 01:35 Então, o que aconteceu foi que, anos e anos e anos atrás, décadas antes disso, John Ekow-Mensah Sr. teve um desentendimento com sua sogra, que também era como uma matriarca de sua tribo, sua cidade, e ela o exilou, e ele teve que deixar para trás sua esposa e seu filho pequeno. Ao longo das décadas, ele havia se mudado para bem longe e estava trabalhando quando acabou se juntando à nossa igreja.

John Bytheway: 02:06 Uau.

Hank Smith: 02:07 Do outro lado está seu filho, John Ekow-Mensah Jr., que cresceu sem conhecer o pai. Eles nunca falaram sobre ele. Ele acabou se casando com sua esposa, Deborah. Ele estava na Universidade de Accra, em Gana, e pegou uma revista Liahona. Então, veja isso, John. Quando ele chega em casa da escola, conversando com sua esposa, Deborah, agora John, é o mesmo dia em que ele pega essa revista. Ela diz: "Quero lhe falar sobre uma igreja que aprendi com um amigo". Ela lhe disse que o nome da igreja era A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. John disse: "Ei, essa é a mesma igreja sobre a qual li nesta revista".

John Bytheway: 02:48 Nesta revista.

Hank Smith: 02:48 ... a Liahona. Então, os dois foram batizados. Então, John, no mesmo dia em 2012, John Ekow-Mensah Sr., que havia se filiado à Igreja, John Ekow-Mensah Jr., que havia se filiado à Igreja, se viram sentados um ao lado do outro na área de espera do Templo de Acra Gana. Lágrimas vieram quando pai e filho se reencontraram. A alegria deles foi aumentada pela compreensão de que eles haviam se filiado à Igreja separadamente e ambos encontraram o caminho para o templo naquela bela manhã.

John Bytheway: 03:23 É quase como se o templo fosse para unir as famílias.

Hank Smith: 03:27 É quase como se, John.

John Bytheway: 03:29 Isso foi tudo orquestrado.

Hank Smith: 03:30 Isso não é maravilhoso?

John Bytheway: 03:30 Sim.

Hank Smith: 03:32 Não é uma história maravilhosa?

John Bytheway: 03:33 Incrível.

Hank Smith:

03:34

Oh, adorei. Junte-se a nós em nosso podcast completo. Ele se chama followHIM. Você pode obtê-lo onde quer que tenha seu podcast. Estamos com o Dr. Shon Hopkins esta semana, caminhando por esses capítulos de Isaías, e achamos que você vai adorar o que ele faz. Volte na próxima semana. Faremos outro followHIM Favorites.